ANO 26.º QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1946 N.º 8470

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

DUPLA MENSAGEM

Quando Margarida Lopes de Almeida chegou recentemente a Portugal trouxe duas mensagens inefáveis. Uma, na sua alma e na sua voz, que ás multidões ensinam o amor e a compreensão da Poesia. Outra, nas suas mãos habituadas as gestos alados e persuasivos do lirismo;—o ultimo livro de Filinto de Almeida, pai e mestre querido da ilustre declamadora. Duas preciosas mensagens, a primeira das quais já valeu ao publico português horas de apaixonado encanto; e a segunda que, suponho eu, ainda pouca gente conhece e apreciou entre nós.

Tive a boa fortuna de ouvir Margarida Lopes de Almeida recitar-me alguns sonetos desse livro postumo, em que a perene juventude de espirito de Filinto alcançou momentos de inexcedivel perfeição. Perto dos oitenta anos, o poeta podia legitimamente dizer, sem que o taxemos de exagero ou de ilusão:

«Um genio, tenho em mim, que eu mal conheço»...
... «E quando ao seu prestigio me alevanto
«Acho logo o sentido e as harmonias
«Para as mais altas vozes do meu canto».

«Harmonias», de facto, se intitula a ultima obra de Filinto, «Harmonias da Noite Velha»—*como se acaso tivesse havido longa* «noite velha» *no coração do homem que, ao atingir o limiar da Morte, confessava ainda que* «o futuro lhe erguia a fimbria do seu veu», *e não deixava nunca de crer na sua arte e de confiar na sua inspiração. Filinto de Almeida manteve sempre as caracteristicas* visiveis *de poeta parnasiano. Mas, em tudo o que*

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. central)

Von Neurath

é interrogado

acêrca da sua acção

na Checo-Eslováquia

NUREMBERG, 26.—Na audiência de hoje continuou a ser interrogado o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, von Neurath. A acusação apresentou ao tribunal um cartaz a letras vermelhas assinado por Constantin von Neurath, anunciando a execução de checos que pertenciam ao Movimento de Resistência da Checo-Eslováquia. O cartaz tem a assinatura de Neurath, na sua qualidade de «Protector» da Boémia e da Morávia e refere-se ao fuzilamento de nove patriotas checos, em Setembro de 1939. Interrogado a esse respeito pelo acusador adjunto soviético, Ragingky, Neurath atribuiu a culpa ao seu adjunto, Karl Hermann Frank, que foi enforcado como criminoso de guerra em Praga há algumas semanas. Neurath declarou que a sua assinatura fora colocada no cartaz sem seu conhecimento.

Neurath disse que a prisão de 6.000 a 8.000 refens checos foi realizada pela «Gestapo», sem o seu conhecimento e que a crise para o encerramento das Universidades da Checo-Eslováquia foi dada por qualquer outra pessoa, invocando o seu nome.

O advogado de Neurath, dr. Luedinghosen, declarou ao tribunal que Neu-

(Continua na pag. central)

A explosão de Brindisi

causou 14 mortos

ROMA, 26.—Comunicam de Brindisi que se eleva a 14 o numero de mortos causados pela explosão que se registou nos suburbios daquela cidade num depósito de munições alemãs, pois faleceram no hospital 3 dos feridos ali internados. Encontram-se em estado grave outros 4 feridos e receia-se que não possam escapar aos ferimentos recebidos. Outras 23 pessoas receberam também ferimentos de menor gravidade.—(United Press).

Explodiram dois navios russos no porto de Kronstadt

HELSINQUIA, 26—Recebeu-se aqui a noticia de que dois barcos de guerra russos que se encontravam ancorados na base naval soviética de Kronstadt explodiram misteriosamente e se afundaram. As explosões foram seguidas de grandes incendios, em consequencia das mesmas terem sido provocadas pelo deflagrar dos respectivos paiois de munições.

Corre em Helsinquia, com grande insistencia, que se trata de novos actos de sabotagem registados a bordo dos barcos de guerra russos, e por causa dos quais foram já fuzilados numerosos oficiais e marinheiros.—(U. P.).

Portugal podia organizar

uma exposição de produtos na Suiça

em retribuição das que este país

organizou entre nós

Quem nos vai falar de intercambio comercial entre Portugal e a Suiça é o sr. Pierre François Brüger, conselheiro da legação dêste país.

Rematamos com esta entrevista o nosso inquérito, no qual figuram os mais diversos países, cada um com as suas caracteristicas, os seus atractivos, os seus interesses próprios e os seus direitos.

Depois de cinco anos de uma guerra diabólicamente cruel, muitos desses povos ainda sangram no seu corpo e na sua alma. Que a paz volte duradoiramente ao mundo e que a justiça sirva de ponto de partida a todos, se quiserem realmente caminhar ao encontro da civilização e do progresso, se quiserem que ao mundo se abra uma era de renovação económica e espiritual!

Ao finalizarmos o nosso inquérito com um representante da Suiça, país amante da paz, país que tem posto uma grande parte da sua actividade ao serviço da piedade humana, bem se podem fazer votos para que a sua bandeira, onde flutua uma cruz branca, sirva de exemplo a todos, e que todos compreendam que há a fazer melhor, de futuro.

Diz-nos o sr. Brügger:

—O intercambio comercial entre o vosso país e o meu era, antes da guerra, relativamente pequeno. Durante este periodo, porém, aumentou bastante. A Suiça precisava de muitos produtos que só Portugal tinha forma de lhe fornecer, por ser o unico porto aberto. E aqui, portanto, ela vinha sortir-se, tendo atingido elevado nivel a sua importação. E intensificou-se até a cultura de um certo numero de coisas, pelos pedidos que chegavam da Suiça. Outras mercadorias vinham desaguar a Portugal e daqui seguiam, então, para o meu país.

O problema da navegação

—Hoje, de que barcos dispõem?

—Ainda temos alguns barcos gregos de oito a dez mil toneladas cada em «time chater» outros adquiridos quer pelo Governo, quer por empresas particulares.

—Qual o montante das vossas importações antes da guerra?

—Cêrca de três milhões de francos suiços. E em 1942 atingiu cento e vinte, numero máximo durante a guerra.

Depois conta-nos:

—Grandes foram os esforços despendidos durante o conflito e destes resultaram novas actividades, que não se tinham empregado antes.

—Ultimamente, o que têm exportado para cá?

—Em 1945 enviámos para Portugal nove milhões e meio de francos suiços em relojoaria. E, no sector eléctrico, doze milhões de máquinas de todo o género. Estas foram, em grande parte, para o Porto, para várias industrias, sobretudo texteis. Também máquinas dinamo-eléctricas e motores hidraulicos, máquinas-ferramentas, industria que durante a guerra, se desenvolveu muito e que, atingiu um alto nivel de aperfeiçoamento.

—Do que tem necessitado mais a Suiça?

—Em grande quantidade de glucose, extraída das batatas e do arroz, e também de amido.

—A industria de máquinas está muito aperfeiçoada, na Suiça?

—Imenso. E, embora os seus preços sejam um tanto altos, ficam compensados pela sua qualidade.

—Os produtos farmaceuticos cremos que eram uma das boas exportações suiças...

(Continua na 11.ª pag.)

No fim deste ano

trabalharão nas indústrias civis britânicas

mais 800 mil homens

do que antes da guerra

A mais recente estatistica da mão de obra dá o claro indicio dos rapidos progressos feitos na reconversão da industria britanica. Em fins de Março, as industrias fabris proporcionaram emprego, nos trabalhos civis e na exportação, a um numero de operários apenas 4 1/2 inferior ao do começo da guerra.

O aumento da mão de obra foi especialmente notavel nas industrias metalurgicas e quimicas. Em vista da urgência do restabelecimento das exportações britanicas, é animador verificar que, já no mês de Março, havia mais gente empregada na produção de artigos de exportação do que em 1939.

Tudo leva a crer que, em fins dêste ano, ou seja dezoito meses após a cessação das hostilidades na Europa, se achará concluido todo o processo de reconversão e desmobilização. Nessa altura, o numero total de empregados excederá em uns 800.000 a cifra do ante-guerra, muito embora grande numero de homens idosos e mulheres com preocupação caseira abandone o trabalho que assumira durante a guerra.

A actividade da industria inglesa reflecte-se na produção de lingotes de ferro e aço. A produção dos lingotes de ferro acusa já um firme desenvolvimento desde o mês de Janeiro, e tem sido, em cada mês, mais elevada do que no mês correspondente do ano anterior e do ano de 1938. O mesmo diz respeito á produção do aço, se bem que, devido ás férias da Pascoa, a cifra correspondente ao mês de Abril tenha sido levemente inferior á de Março.

Na assembleia geral anual da Vickers foram dadas algumas indicações sobre o desenvolvimento do trabalho comercial, que deverá substituir a produção de armamentos, a que esta organização se dedicou, em tão vasta escala, durante a guerra. Até fins de Março, as encomendas de navios mercantes atingiram a cifra de umas 18.000.000 libras; de aviões civis, 6.000.000 libras; de material de engenharia, 6.000.000 libras. Além disso, foi feito contrato para o fornecimento de casas pre-fabricadas, no montante de 20.000.000 libras. Já se deu inicio á substituição e modernização das instalações fabris.

No seu discurso radiodifundido nos Estados Unidos, o ministro sr. Morrison frisou novamente que a Grã-Bretanha estava pronta a empregar todos os seus esforços para afastar o perigo da fome na Europa e na India. Em fins do próximo mês, as reservas de trigo da Grã-Bretanha achar-se-ão 10 por cento abaixo das reservas normais do ante-guerra, calculadas em 1.135.000 toneladas, cifra considerada então necessária para manter uma distribuição normal. Para cima de 1.200.000 toneladas de trigo e farinha terão sido expedidas em fins de Setembro, para auxiliar a Europa. Já nada resta das reservas acumuladas durante a guerra. Para evitar a paralisação da distribuição de viveres, 70.000 toneladas de cevada, representando todas as economias efectuadas pela redução da produção de cerveja, e 80.000 toneladas de batata estão a ser enviadas á zona de ocupação britanica na Alemanha.

GEORGE MARTIN

Politica francesa

O primeiro Conselho de ministros

PARIS, 26—O Governo francês reuniu-se, pela primeira vez, ás 21 horas de ontem, numa sessão de 90 minutos.

Não foi publicado qualquer comunicado, mas soube-se pelo subsecretário de Estado, André Colin, que os ministros tinham discutido as linhas gerais da declaração a ler hoje na Assembleia, e em particular as propostas financeiras do Governo.

O Governo reunir-se-á de novo na próxima terça-feira e depois todas as quartas-feiras.—(R.).

O ministro da Alimentação

A BORDO DO NAVIO NORTE-AMERICANO «APPALACHIAN», NO OCEANO PACIFICO, 26.—Yvos Farges, ex-chefe francês da Resistência, que se encontra entre os correspondentes da Imprensa, a bordo deste navio, a caminho da experiência com a bomba atómica nas ilhas Bikini, afirmou hoje que aceitaria o convite que lhe foi feito pelo telégrafo de tomar conta da pasta da Alimentação, no novo ministério de Georges Bidault. Farges disse que pedira pelo telégrafo ao presidente do Conselho pormenores sobre a formação do seu novo Gabinete.—(R.).

Aos nossos leitores

Por motivo de força maior, não nos é possivel publicar hoje, como prometeramos, a entrevista com Humberto II.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1839—Nasce em Lisboa a actriz Amélia Virginia de Lima, que se estreou em 1859, na mágica «Os encantos de Medea», representada no teatro da Rua dos Condes. No teatro Baquet, do Porto, interpretou os dramas «Fidalgos da Casa Mourisca», «Lobos do Mar», «Sêlo da Roda» e «Mulher que deita cartas». Aos 9 anos entrou para o Conservatório, passando depois, como bailarina, para o teatro de S. Carlos.

Faz amanhã anos: a actriz Georgina Cordeiro.

Atrás do reposteiro

A actriz-cantora Violante Montanha declinou o convite que lhe foi feito para uma «tournée» á Madeira.

—A companhia do Teatro do Povo, que trabalha na sexta-feira em Tomar, vai dar dois espectáculos—1 e 2 de Julho—em Constancia. Este agrupamento percorre este ano 33 localidades, num total de sessenta e seis espectáculos.

—Por despacho do inspector dos Espectáculos foi concedido o cartão de artista de declamação ao amador madeirense Teodoro Clemente Silva, que adoptou o nome de Teodoro Silva.

—Realiza-se na terça-feira, 2 de Julho, a festa das «girls» do teatro Apolo.

—O artista José Castelo, que está a dirigir o Casino de Sintra, é também o animador dos espectáculos que ali se realizam.

—José J. de Oliveira, antigo funcionário do Parque Mayer e da empresa Luiz Galhardo, encontra-se gravemente doente.

—A nova comédia de Redondo Junior, que vai estrear-se no Ginásio, intitula-se «Só para saber».

—O papel criado pela actriz Aura Abranches, na peça «O Danubio Azul», vai agora ser interpretado pela sua colega Maria Schultz.

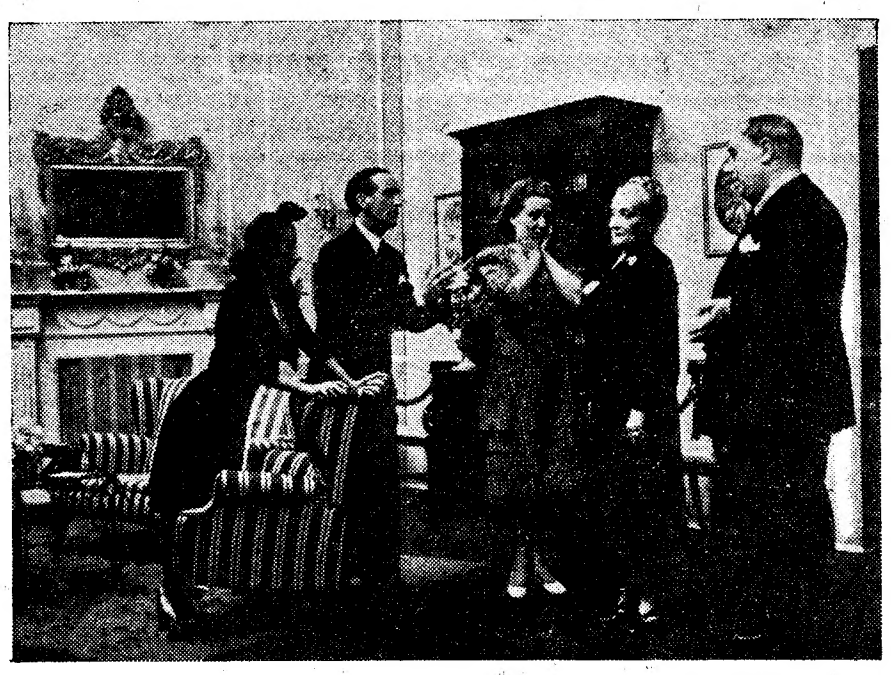
—O professor Fassman, que se estreia brevemente no Coliseu, vem demonstrar muitas ideias de Alexis Carrel sobre hipnotismo, telepatia e metapsiquica.

—O actor João Villaret preenche uma das partes da festa do seu colega Virgilio Macieira, que com a colaboração dos «Comediantes de Lisboa» se realiza no dia 29, na Casa da Comarca de Arganil.

O recital de amanhã

de Margarida Lopes de Almeida

Os admiradores de Margarida Lopes de Almeida—«a décima musa do Brasil», como a definiu um crítico argentino—vão ter novo ensejo de ser encantados pela magia do seu alto poder de expressão, num novo recital, que a artista dará amanhã, ás 18 horas, no Politeama. O programa, organizado com muito interesse, inclui poemas de Augusto Gil, Olavo Bilac, Antero de Quental, Bruno de Seabra, Eugénio de Castro, Vicente de Carvalho, Candida Aires de Magalhães; Alphonsus dos Guimarens, Cardoso dos Santos, Edmond Rostand, Armand Godoy, Afonso Lopes de Almeida, João de Barros, Manuel Bandeira, Amelia Vilar, Carlos Queirós, Fernanda de Castro, Filinto de Almeida, Pedro de Oliveira Ribeiro Neto.



Não pode deixar de ir ao teatro Nacional quem quiser ver a mais linda comédia, a mais espirituosa e a mais empolgante que esta época se representou em palcos portugueses—«Era doce... e amargava», uma peça de D. Jacinto Benavente, traduzida por Norberto Lopes. Esta gravura representa uma das cenas mais engraçadas da deliciosa comédia, em que contracenam (da esquerda para a direita) Meniche Lopes, Luis Filipe, Amelia Rey Colaço, Palmira Bastos e Robles Monteiro

Festa de Maria da Graça

Maria da Graça, a admirável artista da rádio, partindo em breve para o Brasil, efectua, na próxima segunda-feira, no São Luis, das 18 ás 20, uma festa de despedida, com a colaboração da orquestra de variedades da Emissora Nacional, sob a direcção de Tavares Belo, e dos artistas Maria Gabriela, Irmãs Remartinez, Luisa Maria, Irmãs Santos, Milu e Guilherme Kjölner.

Primeiras exibições

«A sétima cruz», no São Luiz

Ocupa-se ainda este filme dos campos de concentração, mas com aspectos inéditos que excedem a condenação do processo e que chegam ao julgamento dos caracteres em jogo, amalgama de crueldade e lealdade. A realização de Fred Zinneman contribui poderosamente para a categoria do filme em que brilha a grande altura o inteligente Spencer Tracy, o actor americano que melhor é compreendido em Portugal. Registe-se também a presença da actriz sueca Signe Hasso. O espectáculo recomenda-se, sobretudo, pela boa qualidade cinematográfica do filme, e tem como complemento um bom documentário do Arizona.—*Visor 53.*

Cinema nacional

Parte na quinta-feira para Coimbra, a continuar as filmagens do seu filme «Capas Negras», o realizador Armando Miranda, acompanhado do seu assistente Fernando Silva.

—Está em projecto um filme que terá por título «O Grande Estádio», que descreve a vida dum jogador de futebol, que, depois de retirado, consegue realizar a maior ambição da sua vida: treinar um filho para um jogo internacional no mesmo estádio.

—Fechou contrato com a firma «Artistas Unidos», desempenhando um dos papeis do filme «Os vizinhos do rés-do-chão», a actriz Eunice Muñoz.

—No dia 5 de Julho, estreia-se no Eden o filme «Ladrão, precisa-se», de Jorge Brun do Canto.

—Na comédia «Minha Mulher Noiva de Outro», a representar no Ginásio, o papel de «Saint-Assises», que foi criado no antigo teatro D. Amélia pelo actor Carlos de Oliveira, será interpretado pelo actor Manuel Correia.

Recintos de diversões

Desligou-se do Patinagem a Orquestra Branca Machado.

—Encontra-se afastada do seu contrato no Luso, por motivo de doença, a artista de variedades Eulália Duarte.

Dr. João Manuel Bastos

De Madrid, onde foi tomar parte no Congresso de Urologia, regressou a Lisboa o ilustre operador sr. dr. João Manuel Bastos.

ESPLANADA

Monumental
★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

BERTA CARDOSO

Apresenta hoje a distinta artista «voz de ouro do Fado»

BERTA CARDOSO

em novas produções do seu vasto repertório,
Completam o programa os afamados cantadores: JÚLIO PROENÇA, BRIGIDA SILVA, JOSÉ PEREIRA, MARIA LOUREIRO, GABINO FERREIRA, MARIA JOSÉ.

JÚLIO PROENÇA

Acompanhamentos por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Direcção artística de MODESTO MAIA

CERVEJA GELADA — MARISCOS e APERITIVOS

CRISTAL MARGOT y CHIWERTO
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
O mais sensacional programa de variedades
O maior conjunto de atracções até hoje apresentado
EXTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL
A vedeta de baile espanhol
BRAZALEMA
CARMEN CUENCA
Charito Crespo — Lili France — Dina Lupe — Orquestra Caravana

LUTA LIVRE AMERICANA
(CATCH-AS-CATCH-CAN)
HOJE — NO ESTADIO MAYER, 21.45 - HOJE
4 sensacionais combates, que são garantia dum espectáculo de grande emoção
CALPE e TABOLA
numa emocionante desforra, em que a bolsa será atribuida ao vencedor
Peão: 7$50 Bancadas: desde 15$00
Zambudio contra Ramis
Font contra Saturio
Machado contra Oscar

HOJE QUARTA-FEIRA HOJE
O trânsito tem apenas uma direcção
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Tudo se esquece para gozar umas horas bem passadas no frondoso
Parque de Palhavã
O grande pulmão da cidade
ENTRADA GERAL: 1 ESCUDO Abertura às 19 horas

FUME CORT
O melhor cigarro americano

Mais um número sensacional de «CARTAZ»
Rádio * Desporto * Cinema * Literatura * Politica * Actualidades * Concursos semanais.
Uma grande reportagem: Arthur Duarte e Alfredo Mayo em Lisboa.
Um grande artigo: A Nova guerra começará em Trieste?
"Cartaz"
O mais popular dos semanários portugueses.
Compre o numero 20 de Domingo, 23, antes que se esgote.

TEATRO POLITEAMA
QUINTA-FEIRA 27 DE JUNHO, A'S 18 HORAS
RECITAL POÈTICO
DE
Margarida Lopes de Almeida
DEDICADO AOS ESTUDANTES DE LISBOA
PLATEIA, 25 E 20 ESC. BALCÕES, 25, 20, 15, 10 ESC. GERAL 5 ESC.

Foi identificado o tripulante do barco de vela que ontem naufragou

Já foi identificado o tripulante do barco de vela que ontem se afundou em frente do Dáfundo. Trata-se de José Pedro Alves Martins, solteiro, de 27 anos, estudante, filho do sr. Julio Freire Martins e de D. Maria de Assunção Martins, residente na Rua Afonso Domingues, 10. O infeliz seguia na companhia de Tiago Aires da Silva, solteiro, de 27 anos, estudante de engenharia, e António Jorge Fernandes Ferreira, de 23 anos, estudante de medicina. Estes dois ultimos conseguiram salvar-se. O barco era dos srs. Jorge Alberto Paiva e Pona Franco e de Teddy Naar, que o haviam emprestado.

Diamantino Viseu triunfa em Badajoz e corta uma orelha

Acabamos de receber o seguinte telegrama: BADAJOZ, 25.—Toiros de Martinez regulares. Diamantino esteve superior com o capote e as bandarilhas. Realizou extraordinarias «faenas» de muleta e cortou a orelha do primeiro toiro, sendo ovacionadissimo.—*Barajas.*

Neste momento, em que a tauromaquia portuguesa está vivendo uma hora que nunca teve na sua história, a corrida anunciada para domingo tem um interesse invulgar, por nela tomarem parte dois «espadas» portugueses, em competencia com um espanhol, que é o primeiro novilheiro da actualidade no seu país, em companhia de Vito.

São esses «espadas» Augusto Gomes, Diamantino Viseu e Manolo Navarro. Combinação admirável, esta, que vai dar lugar a grande animação entre os aficionados portugueses e espanhois.

O cavaleiro da tarde é o dr. Fernando Salgueiro, artista sério, que toureia de verdade a cavalo, e os toiros, de pura casta espanhola, com o famoso ferro J. O., pertencem aos srs. Oliveira, Irmãos, de Samora Correia.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre ámanhã, ás 11 e 30, com preços muito populares: Sol, a 12$50, 17$50 e 20$00; Sombra-Sol a 40$00; e Sombra, a 60$00!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Era doce... e amargava».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Noiva de Outro».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Estás na Lua!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Salta Pocinhas!».

CINEMAS

S. LUIS—«A Sétima Cruz».
TIVOLI—«A Lampada Maravilhosa».
EDEN—«E' Perigoso Debruçar-se».
POLITEAMA—«Sob o Celeste Imperio».
CAPITOLIO—«O Capitão Ferro».
TRINDADE—Concerto.
ODEON e PALACIO—«Deixa o Coração Cantar».
TERRASSE e LYS—«Joana de Paris».
REX—«Caixinha de Surpresas».
PROMOTORA—«Dente por Dente».

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 22 HORAS
A peça em 3 actos, de **D. Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**
ERA DOCE... E AMARGAVA
com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Dinis e Luis Filipe**

MARIA VITORIA Telef. 22476
Um exito de gargalhada
ás 20,45 e 23 — A comedia
O SALTA-POCINHAS!
com **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda** e um grande elenco

APOLO 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
Estreia da vedeta da Canção Nacional
ERCILIA COSTA
que até domingo enriquece a popularissima revista
Estás na Lua!
com **Laura Alves, Costinha, Soares Correia e Maria Sidónio**

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA
LARREA Y SUS GITANOS
com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
THE HELIO'S GIRLS
Hermanas Goyescas — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
Orquestra ARCADIA com o animador **João Valério**
Sexta-feira, estreia da formosa bailarina
AURORA VICTORIA

HOJE, A'S 21,45,
NO **GINASIO**
a deliciosa comédia de graça e ternura
MINHA MULHER, NOIVA DOUTRO
NOS PRINCIPAIS PAPEIS:
JOSÉ GAMBOA
MADALENA SOTTO
ASSIS PACHECO
MARIA CLEMENTINA
Palma - Fernanda de Sousa - Lereno - Correia, etc.

RITZ CLUB O MAIS MODERNO e ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
AS NOITES MAIS ALEGRES DE LISBOA
com as melhores atracções internacionais
e a famosa **ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S**

PAVILHÃO PORTUGUÊS
No recinto mais agradável e lindo de Lisboa começaram os espectáculos de grande êxito
NO PALCO: Variedades — HOJE — **NO ÈCRAN:** a super-produção
por 10 atracções internacionais — **«HEROI DA MENTIRA»**
Não perca tempo na bicha: a bilheteira abre ás 18 horas
Amanhã: Um acontecimento - Estreia da orquestra de variedades de Fernando de Carvalho

São Luiz — **A SETIMA CRUZ**
com Spencer Tracy e Signe Hasso
T. 27172 — A's 21,30 — «Matinées» diárias

TIVOLI — **A Lâmpada Maravilhosa**
A's 21,30 — TELEF. 50595
Fantasia musical colorida, com Fred M. Murray e Joan Leslie
«Matinées» diarias

EDEN — **E' PERIGOSO DEBRUÇAR-SE**
A's 21,30 — Tele. 2 0768
Filme Português realiz. por Artur Duarte, com Ana M. Campoy, Estevão Amarante e Oscar Lemos
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES — **Cantar, Sofrer e Amar**
A's 21,30 — Telef. 22523
com Ted Lewis e a sua orquestra, Man Wynn e Michael Duane

CAPITOLIO — **O Capitão Ferro**
Telef. 27493 — A's 21 e 30
com Pat O'Brien, Ruth Warrick e Robert Ryan

No Terraço A's 21 e 30: Sempre filmes diferentes - A preços reduzidos

REX — **A caixinha de surpresas**
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Suspeita!

Politeama TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
ULTIMA — **SOB O CELESTE IMPERIO**
com Randolph Scott, Ellen Drew e Ruth Warryck

TRINDADE — Amanhã — ESTREIA — **Abnegação**
A's 21 e 30 — Telef. 20000
com P. Robeson
«Matinées» diarias

ODEON — ESTREIA DUPLA — **Deixa o coração cantar**
A's 21 e 30 — Comédia musical
PALACIO — **A aventura de Jack London**
A's 21 e 30 — Romance de amor

LYS — **Joana de Paris**
Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
O Irmão Vingador

TERRASSE — **Joana de Paris**
Telef. 20917 — A's 21 e 15
O Irmão Vingador

HOJE — Continuação das FESTAS POPULARES
Não tenha dúvida! O
SEVILHA
É O PARAÍSO DE LISBOA!
Brevemente: **Mercedes Begoña y su Ballet e... ?**

IDOLOS E FIGURAS DO PUGILISMO

KID SANTOS

Primeiramente ao Norte de Portugal e por ultimo ás Colónias têm pertencido os melhores pugilistas nacionais.

Tal como os seus colegas de Moçambique, também o simpático negro angolano Kid Santos veio tentar carreira nos «rings» peninsulares.

Forte, com rara intuição para a modalidade, dispondo duma «direita» muito regular, rápido para o seu peso, este «médio» pode vir a marcar posição de relevo, tanto mais que não tem sido «atirado» precipitadamente antes tem subido, gradualmente, a escada de valorização, que todos os pugilistas deviam subir vagarosamente.

Chegou o ano transacto de Angola, onde foi discípulo de Emidio Selva, e bem pode afirmar-se que: *chegou, viu e venceu!* pois, apesar de inexperiente, foi dominando e batendo os que por cá andavam há muito.

José Luís, Mário Pereira e João Teixeira foram as suas primeiras vitimas.

O próprio Diamantino Gama, duro e experiente, não pôde fazer melhor do que um «nulo».

Vai agora defrontar Al. Pinheiro, outro pugilista, que, como ele, acaba de chegar ao continente, cheio de ambições e de sede de triunfo.

O que vencer, seguirá para Espanha, a rasgar novos horizontes...

* * *

Al. Pinheiro é um rapagão fortíssimo, que actua entre as categorias de médios e de meios-pesados. Iniciou a sua carreira de amador, no Porto, há meia duzia de anos, mas só passou a profissional, depois duma série de combates disputados nas ilhas Canárias e nos Açores, onde defrontou com êxito alguns americanos.

Se a sua estreia fôr auspiciosa, estará lançado...

Sabemos que este combate está despertando viva curiosidade no meio pugilistico, o que veio aumentar o interesse pelo programa da sessão do próximo sábado, na qual o nosso ídolo Beni Levy fará a sua 2.ª apresentação, nesta época, desta vez contra um adversário mais vigoroso.

De facto, sendo Reverte de valor semelhante ao de Hita e de Valdés e superior ao de Micó, tem a seu favor uma «direita» de respeito, com a qual já conseguiu tombar o próprio Levy, num combate disputado no Porto, combate esse no qual o publico nortenho vibrou intensamente, vendo de pé os ultimos assaltos.

Nada mais seria preciso acrescentar para classificar a sessão. Mas se ainda se disser que no programa foi ainda incluido um combate Licinio-Sousa II, que o publico há muito exigia, já não haverá adjectivos adequados.

As bilheteiras abrem amanhã e funcionarão das 14 ás 20 h. e o característico Estádio Mayer esgotará!

Sexta-feira, no Coliseu, «As Doze Luas de Mel», com Milu, e o «Espião Bailarino»

Depois de ámanhã, sexta-feira, estreia-se, no Coliseu, apenas durante três dias um grandioso programa duplo de cinema. O primeiro filme é «As Doze Luas de Mel», uma comédia maravilhosa de alegria, de mocidade, que faz rir o publico a bandeiras despregadas, na qual é protagonista a famosa vedeta Milu, um dos idolos do publico, a grande revelação do nosso cinema. «As Doze Luas de Mel» é um dos melhores filmes portugueses, trepidante de graça, na qual Milu canta e representa como gente grande. O outro, é o «Espião Bailarino», destes que empolgam o publico, pelo nervo da acção, em rajadas de mistério, o qual tem o seu desfecho tão inesperado como dramático. Preços do Coliseu para estes dois espectáculos de cinema, num só, e pelo preço de um unico.

Antonio Caricias

LUSO

A's 21 e 30—Sessão Popular com: ANTONIO CARICIAS (o ás do Riso), ADELAIDE FERNANDES, MANUEL DOS SANTOS, HENRIQUETA DE ALMEIDA, SEBASTIÃO PIRES, FRANCELINA REIS Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS. Animador JOSE' DE CASTRO.

Dia 1 de Julho—Grandiosa Festa de LEONOR FIALHO—PROGRAMA MONSTRO até de Madrugada. Distribuição gratuita de Bolos.

VIDA literária

OS NOSSOS CONTOS

O cardíaco

por **José Magro**

A primeira a saber a noticia foi a filha. Ou por outra: a filha foi a primeira a ver o numero na tabacaria do bairro. Lá estava. O 5552 tinha sido premiado com a sorte grande. Ela conhecia-o bem. Há trinta anos que seu pai jogava nesse numero, sem que jamais a fortuna o bafejasse. Aquilo, no pai, tinha-se tornado uma obsessão. Não compreendia mesmo que se jogasse noutro numero. Ficara-lhe teimosamente fiel... Mais pertinaz do que ele, ou tão pertinaz como ele, só o Destino que se negava em contemplá-lo.

Mas agora era certo. Naquela sexta-feira, o 5552 obtivera a «taluda». A pequena correu para casa, chamou a mãe á pressa, levou-a para o escritório, disse-lhe á queima-roupa:

—O pai teve a sorte grande!

D. Isabel ficou apatetada:

—Qual sorte?

—A grande, mãe, a grande. No 5552!

Foi então que D. Isabel pôs as mãos na cabeça, com medo que o acontecimento lhe congestionasse o cerebro.

—Tens a certeza?

—Absoluta. Vi no Campos.

A filha abraçou a mãe, radiante. Depois, exclamou:

—Vou já dizer ao pai!

O pai encontrava-se doente há dois meses, retido numa poltrona. Fôra sempre um cardiaco; mas, ultimamente, os seus padecimentos tinham-se agravado, com canseira ao menor esforço, pernas inchadas, sem se poder deitar na cama. O medico queria-o muito sossegado, sem preocupações morais, sem visitas, sem emoções...

Por isso, D. Isabel opôs-se:

—Oh! filha! Não podes dar ao teu pai uma noticia dessas, assim de chofre. Podia até morrer de repente. E' preciso prepará-lo.

A pequena não medira a gravidade da resolução. No meio da sua enorme alegria, só queria que o pai tambem a tivesse. Chegou mesmo a supor:

—Talvez lhe fizesse bem, mãe.

—Não, meu amor. Em caso nenhum. Não se lhe diz nada, sem conversar primeiro com o medico.

A' tarde, veio o médico. Era um homem bondoso, que se afeiçoava muito aos doentes, e tinha a bolsa tão vazia como a consciencia. A sua ambição consistia em tratar os clientes o melhor que sabia e podia, mais com o pensamento no seu dever profissional do que na gratidão dos doentes—que começa na doença e termina invariavelmente na convalescença. Talvez que aquela casa fosse uma excepção. Desde que salvara a pequenita de uma bronco-pneumonia, todos lhe consagravam profunda estima.

D. Isabel quis abordá-lo, antes de ele entrar no quarto:

—Senhor doutor, sucedeu um caso extraordinário. O José teve hoje a sorte grande.

O medico, que só concebia a sorte grande na melhoria rápida de certos sintomas, indagou:

—Aumentou a diurese?

D. Isabel sorriu, depois riu e acabou por chorar. Explicou:

—Meu marido, que há trinta anos joga num numero certo, alcançou hoje a sorte grande.

—Palavra? Quanto representa isso?

—Duzentos e cinquenta contos. Meio bilhete.

—E' dinheiro.

—E como havemos de avisá-lo? Como o senhor doutor o acha mal, talvez seja imprudente falar-lhe no caso sem os devidos cuidados.

O velho clinico concordou:

—Tem razão, minha senhora, muita razão

—Se o senhor doutor quisesse encarregar-se de lhe dar a noticia...

O facultativo coçou o queixo. Era o seu gesto habitual, sempre que o investiam de funções para-médicas:

—O' minha rica senhora! E' uma missão muito séria. E se não lhe dissessemos nada?

—Não pode ser. Amanhã vai procurar no jornal. Nunca deixa de ir ler a lista ao jornal. De maneira que é preciso avisá-lo hoje mesmo.

O medico ficou bastante apreensivo. As noticias boas são por vezes mais chocantes que as más; e estar a tratar um cardiaco com injecções para, depois, o matar com palavras, não lhe parecia ser esse o seu papel de assistente.

—Bem. Vamos lá ver.

Entrou no quarto do doente, com um sorriso prazenteiro:

—Viva, sr. Silva! Já sei que está melhorzinho.

—Isso, sim. Passei uma noite horrivel. Palpitações. Falta de ar.

—Pois olhe. O aspecto é optimo.

—Quem vê caras, não vê corações—objectou o enfermo num sorriso amargo.

—Isso é verdade, sr. Silva. Mas o aspecto é esplendido.

Auscultou-o, tomou-lhe a radial, contou as pulsações, deprimiu o edema das pernas, viu-lhe a lingua... Animou-o, sem convicção:

—Muito bem. Temos homem. O senhor é um homem de sorte.

(Continua na 9.ª pág.)

«Camões Humorista»

de Luis de Oliveira Guimarães

Luis de Oliveira Guimarães, com o seu espirito cintilante, juntou á coroa de louros do Epico uma pequena folha, recortada de ironia, se não a mais bela, pelo menos a mais virente, numa graciosa conferência, agora publicada Gravemente, com um sorriso a disfarçar certa timidez, não fosse considerado delito de leza gloria estudar o «Trinca Fortes», sob o aspecto humoristico. Dir-se-ia que o tornou mais vivo, apeando-o do pedestal de Vítor Bastos, ali ao Camões, e obrigando-o a repetir ao publico do século XX, maravilhado e risonho, meia duzia de ironias, algumas das quais têm estado ocultas, nos «Lusiadas», outras em trovas e redondilhas, e outras ainda, na sua enorme e fabulosa vida humana, que tanto contactava com soldados, como nobres, arraia miuda ou os matelotes do caminho da India. Luis de Oliveira Guimarães, conta esta anecdota deliciosa: «O próprio paço era objecto da sua ironia. Uma vez, conversava com o rei quando bateram onze horas—sendo meio dia no relogio da capela real.

—Grande mentiroso é este relogio!—comentou o rei.

Logo Camões, com um sorriso intencional:

—Se quereis, senhor, que ele fale verdade—mandai-o afastar da corte».

«Camões Humorista» é mais uma pedra lavrada, no monumento do Epico. Como verdadeiro prototipo da Renascença—ele combatia, amava e sorria! Todo um homem!

LER E ESCREVER

1 Os professores José Maria Gaspar e Orbelino Geraldes Ferreira, publicaram «Notas de Didáctica Especial», de harmonia com os actuais programas das escolas do magisterio primario. Trata-se de um livro que ensina aos professores os melhores processos de pedagogia».

2 «Elementos de cosmografia», do dr. Marques de Almeida. Trata-se de uma obra de grande utilidade para os estudantes de ciencias geograficas do ciclo dos liceus, feito com grande clareza e segundo as normas dos programas oficiais».

3 «Pensamentos, palavras e factos», do jornalistas e escritor João Paulo Freire (Mario). E' o depoimento de um homem que observa os factos e os homens do seu tempo com tanta sinceridade como rebeldia.

4 O prémio do romance de aventuras—este ano atribuido em Fança, pela primeira vez, depois de 1939—coube ao escritor René Guillot, pelo seu romance «Les équipages de Peter Hill».

LIVROS NOVOS

«Miquelina Casada»

romance de Augusto da Costa

Augusto da Costa continua a ser um dos melhores romancistas da vida lisboeta. Conhece tudo, sabe tudo. Como ninguém, ele fixa tanto o pormenor sugestivo e flagrante da fisionomia das ruas, nas suas mil expressões, como os ambientes burgueses, onde por detrás de uma cortina cor de rosa ou de uma fachada de aparência feliz, o drama e a comédia se alternam com forças iguais. Ainda uma outra qualidade de Augusto da Costa: uma verve risonha, meio sibilina, meio irónica, que não chega a ser amarga e também não é, indulgente, mas meio termo, aliás exacto, desta existência alfacinha que, segundo o autor, vai evolucionando nos caracteres e costumes, penetrada de um cosmopolitismo ostensivo, que os refugiados, o cinema, a ansia de viver depressa, saboreando os melhores frutos, são como uma especie de cavalo de Troia fazendo cair os ultimos bastiões da cidadela!

Augusto da Costa

Esta «Miquelina Casada», personagem conhecida de livros anteriores tem um entrecho vivo, trepidante—como dizer?—, modernissimo, que não se sustenta de teses, nem de dramas, antes de actualidade, de realidade, entre o Chiado e algures, com figuras que são quase retrato. «Miquelina Casada» lê-se de um folego, e o autor defende-se, hábilmente, quando nos diz num post-fácio, que não é com bons sentimentos que se fazem livros. Este conceito explica melhor a obra de que tudo quanto pudessemos escrever.

O PRETO NO BRANCO

O NOVO HOMEM

... e então Malaquias Raposo confidenciou-me:

—O caso passa-se, segundo os rumores ainda imprecisos que me chegam, no Estado de Conecticut.

—Aonde?—perguntei eu sem perceber.

—E' nos Estados Unidos—respondeu ele impaciente. E' lamentavel a insuficiencia dos teus conhecimentos em geografia. O segredo do acontecimento tem sido guardado ma is severamente que o da bomb aatómica e só agora é que começa a transpirar. Eu soube isto por um naturalista holandês que veio de lá. Porque o Governo americano arrebanhou, nos territórios ocupados e na Europa Ocidental, todos os sábios especializados em coisas de biologia, problemas de hereditariedade e de genética. O que já está seguramente averiguado é que, no tal Estado da União que eu te disse há pouco, por uma razão inexplicavel, começou a verificar-se com pasmo, que o periodo de concepção das mulheres aumentava. Em pontos diversos do território, começaram a aparecer mulheres, com dez, onze meses, de «estado interessante», entendes? Os ginecologistas e as «comadres» americanas, andavam intrigados com o assunto. Nas clinicas da especialidade as mulheres nesse estado eram submetidas a toda a sorte de observações, de experiencias e de análises. Conseguiram reunir-se umas cem numa Maternidade construida em quinze dias, com todos os adiantamentos modernos, laboratórios de toda a ordem, aparelhos produtores de «raios» de toda a espécie e o Governo dotou a nova instituição com alguns milhões de «dolar's». Escuso de te dizer que o acesso á tal Maternidade era quase impossivel. Dia e noite forças consideraveis defendiam o local, ferozmente. E foram mesmo presos três sujeitos que pretendiam introduzir-se lá, disfarçados de parteiras, para descobrir o segredo daquilo que já se começava a chamar a «gravidez atómica». Não, que o caso não era para menos! Uma tal derogação ás velhas leis naturais era de molde a pôr todos os Governos «de pé atrás». A influencia demografica, económica, social de tão estranho fenómeno, não precisa de ser encarecida. Eu interroguei cheio de ansiedade:

—Mas de que se trata? Já se chegou a uma conclusão? Malaquias informou-me, porque tem confiança em mim e sabe que eu sou capaz de guardar um segredo: — Já se sabe. E' um caso nitido de aparecimento duma nova especie, por «saltação»—como isto se chama. As crianças nasceram e, coisa notavel, as mães conseguiram sobreviver. Simplesmente foi necessario arranjar vacas, entendes? Cada um desses pimpolhos é de muito alimento.

—Muito grandes?—inquiri.

—Não. Tamanho natural. Apenas crianças robustas. A diferença é que começaram a crescer a olhos vistos. Com seis meses de vida têm hoje o tamanho e o desenvolvimento de

RAMADA CURTO

(Continua na 9.ª pág.)

Antologia de Garcia de Lorca

Garcia Lorca, morto, é o maior poeta de Espanha. Há dez anos, evolou-se da sua garganta rouca de andaluz, numa madrugada torva de assassinio, o seu ultimo arroubo de lirismo. Alguma coisa nova nascera com ele para a poesia iberica. No formalismo, no ritmo calmo e policiado, nas ideias cataloconhecida da natureza. Nas suas mãos, os versos arcaicos partem-se; imagens bizarras irrompem, numa pirotecnia brilhante de estrelas; uma emoção de sangue, que parece pingar do aço dos punhais, ou da boca esmagada das mulheres, palpita na carne cálida dos seus belos poemas. Havia nele, mas para maior, o creoulismo de um Santos Chocano, e o ineditismo inesgotavel de um Ruben Dario. Era bem espanhol! Quando soluçava, quando chorava—nós ouviamos, fisicamente, nos seus versos, o peito estalando de dôr, ou a alma assomar aos lábios, num gemido ardente.

Como nunca, ele cantou, maravilhosamente, Sevilha; os passos duros da Guardia Civil; as sombras das encruzilhadas; o corpo moreno das andaluzas; as noites do Guadalquivir, arrastando o fulgor das estrelas mouras, o romancero vagabundo das estradas—tudo isto, e mais do que isto, tão fundamente, que a sua voz extinta pela morte, é hoje a maior de Espanha.

Portugal, que se interessára pelo autor do «Cante jondo», prestou-lhe agora outra homenagem. E' este «Garcia Lorca, Antologia poetica», selecção e tradução de Eugenio de Andrade, com um estudo de André Crabé Rocha, da Coimbra Editora. Abre a edição este belo poema de Miguel Torga:

Garcia Lorca, irmão:
Sou eu ainda, sonha...
Venho, porque este humano coração
Não tem força que ponha
Silêncio onde se deve gratidão.

Venho e virei enquanto houver poesia,
Vida e povo na Ibéria,
Venho e virei á tua romaria
Oferecer-te a miséria
Duma oração lusiada e sombria.

Venho, poeta branco da Nevada,
Filho novo de Espanha!
Venho, e não digas nada;
Deixa um pobre poeta da montanha
Trazer torgas á rosa de Granada!

Indomável cigano
Dos caminhos do tempo e da ventura,
Sensual e profano,
O teu génio floresce cada ano...
Venho ver-te crescer da sepultura!

Bruxo das sombras onde alguém te quis,
Nimbaste de magia o que escreveste!
Sete palmos de terra, e nenhum diz
Que secou a raiz,
Que partiste ou morreste!

Uma luz que é o aceno da verdade
Abre-se onde os teus versos vão abrindo...
A eternidade,
Na pureza da sua claridade,
Sobre o teu nome, universal, caindo...

E o peregrino vem.
Reza, chora de amor,
Põe no altar o que tem,
E sofre mais contente a sua dor...
Deixa-me vir, também!

MIGUEL TORGA

(Do livro inédito Poemas Ibéricos).

CRITICA LITERÁRIA

Por absoluta falta de espaço, não publicamos hoje a habitual secção de critica literária, a cargo do nosso distinto colaborador sr. João Pedro de Andrade.

VIDA literária

«Trabalhos forenses»

I -- Inquilinato comercial

Humberto Pelagio

O dr. Humberto Pelagio, um dos mais brilhantes causidicos que têm banca na comarca de Lisboa, iniciou a publicação duma serie de estudos juridicos subordinados ao titulo generico de «Trabalhos forenses». O primeiro volume é consagrado ao *Inquilinato Comercial*, um dos assuntos mais debatidos e mais apaixonantes do foro, e visa, como aqueles que se vão seguir, a pôr um pouco de ordem «na desordem alucinante da vida legislativa e juridica, toda ela cheia... de poços de ar, de cruciantes incógnitas e de terrificas duvidas, sempre que somos chamados a interpretar e a aplicar os textos e julgados».

Trata-se duma publicação valiosissima, cuja consulta é indispensavel a todas as pessoas que mourejam no foro, e a que a experiencia profissional do autor confere especial autoridade. Nenhum aspecto da legislação aplicada ás questões que se debatem nos tribunais é desconhecido do distinto advogado. O problema do inquilinato comercial pode dizer-se, no entanto, pela materia exposta, que constitui um dos assuntos em que o dr. Humberto Pelagio se especializou, pois faz neste primeiro volume de «Trabalhos forenses» alarde de conhecimentos e de argumentos que denotam uma sólida cultura juridica e uma invulgar competencia profissional.

«Rumo»

revista de cultura portuguesa

Não tem sido muito feliz o destino das revistas literárias em Portugal. Quanto mais nobre é o seu pensamento e mais alto o seu valor cultural, maior parece ser a indiferença do publico. Desde Eça de Queirós, para cá, com a sua «Revista de Portugal», o caminho está semeado de tão belas quanto infrutiferas tentativas. Já é tempo de exigirmos ao publico um pouco mais de atenção, se não de carinho.

Uma nova luz literária surgiu agora. Chama-se, simbolicamente, «Rumo», e apresenta-se com categoria notavel, tanto sob o aspecto mental, como gráfico.

«Rumo» tem como programa a cultura portuguesa e é dirigida pelo professor da Faculdade de Letras sr. dr. Mario de Albuquerque, tendo como conselho de redacção os srs. Antonio José Brandão, Fernando Seabra, Luis da Camara Pinto Coelho, Luis da Camara Pina e Ulisses Cortês, e como secretário o sr. Antonio José Brandão.

Numerosos ensaios e estudos, bem como antologia, notas, comentarios e critica de livros, assinados por nomes intelectualmente probos, constituem o sumario. Apresentação excelente, temas bem seleccionados, e ainda algumas reproduções artisticas, entre as quais, um belo retrato inédito de Afonso Lopes Vieira, de Alice Rey Colaço. Capa por Manuel Lapa.

«Aldeia-terra, gente e bichos»

Foi posto á venda o terceiro milhar do novo livro do ilustre prosador Aquilino Ribeiro: «Aldeia, terra, gente e bichos».

Estudantes de Teologia

Oferece-se, mediante pedido ao Centro de Cooperação Cristã, na Rua das Janelas Verdes, «Marianos» ou pelo telefone n.º 60266, de 2.ª a 6.ª feira, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, o op. latino «Deus locutus est» e um exemplar do Evangelho, vertido da lingua original.

AS GRANDES REALIZAÇÕES COREOGRÁFICAS

«Manifesto»

Doutrina e a acção de uma novel

escola de bailado

por *Margarida de Abreu*

A bailarina Georgina Vilas Boas no «Passaro de Fogo», desenho de Eduardo Malta

Nesta fina e inteligente cabeça de mulher, grave na sua aristocracia espiritual, nasceu um dia o sonho de criar, entre nós, não, apenas, uma escola de bailado, mas ainda, com continuidade e renovação espectacular, um grande teatro coregrafico. Margarida de Abreu, como professora do Conservatorio, tinha, para a acção, alguns elementos valiosos, mas faltava-lhe, materialmente, o que a coregrafia,—arte de luxo e de esplendor,—entre todas, exige, como musica, cenografia, bailado, cena, orquestra, etc. Outra qualquer teria desistido. Mas a ilustre professora deixou-se guiar pelo seu sonho. Removeu montanhas. Escalou terriveis dificuldades. Reuniu simpatias, e hoje, pode dizer-se, que a sua aspiração é uma realidade admiravel. Entre tantas coisas que lhe faltavam, D. Margarida de Abreu não tinha, digamos, uma estrutura literaria, onde a dança moderna, desde Diaghileff a Bakst, de Fokine a Helpmann, de Noverre a Dalcrose, apresentasse, com caracter de estudo, os seus elementos plasticos e ritmicos. Eis a razão deste seu belo livro «Manifesto», no qual a autora expõe, numa clara visão, a doutrina e a acção duma novel escola de bailado. Devemos dizer que Margarida de Abreu põe pontos de vista inéditos. Isto significa que se trata de uma renovadora, por vezes, acção do nosso problema coregrafico, com estisticamente, depende, numa larga base, a solução do nosso problema coregrafico, como escola propria, num estilo original e sugestão tematica.

A professora de coreografia D. Margarida de Abreu, retrato de Eduardo Malta

«Manifesto» é como o «avant propos» de um próximo espectáculo de bailado, no S. Carlos, no qual serão interpretados «Passaro de Fogo», de Strawinsky; «Arraial na Ribeira», de Rui Coelho, e ainda um bailado classico. Em «Manifesto», Margarida de Abreu documenta não, apenas, o que pensa, mas o que fez. A edição, é apresentada artisticamente, com reproduções de Eduardo Malta, «maquettes» de cenarios de Manuel de Oliveira, figurinos de Tomás da Costa, etc.

LIVROS MÉDICOS

«Noções de anatomia e fisiologia»

do prof. Albano de Lencastre

Para o estudante de medicina que tão caro adquire os livros estrangeiros, necessarios ao seu estudo, esta obra deve constituir uma agradavel surpresa. «Noções de Anatomia e Fisiologia» do dr. Albano Lencastre, assistente da Faculdade de Medicina e professor da Escola Normal Social de Coimbra—titulos que atestam um alto saber cientifico—é um belo livro de uma exposição luminosa, com gráficos e gravuras, de uma nitidez absoluta. Evidentemente, a materia transcende o nosso monus critico. No entanto, mesmo como profanos, compreendemos como o douto professor, numa magnifica estrutura, responde a todas as perguntas do aluno, dando-lhe um minimo de materia, indispensável, mas essa sólida e fundamental. «Noções de Anatomia e Fisiologia» deve vir preencher uma lacuna na pedagogia médica. O autor expõe como um verdadeiro mestre. E sabe ser atraente e convincente. Desde o esqueleto ao sistma nevroso, do aparelho digestivo á respiração e ao sistema muscular, tudo está ali registado duma maneira tão precisa como sugestiva.

NOVIDADE LITERARIA:

«O AÇO MUDOU DE TÊMPERA»

de **Manuel do Nascimento**

o discutido escritor «neo-realista», autor de **«Mineiros»**,

Cada exemplar Esc. 25$00.

(envia-se á cobrança sem despesas)

E' uma edição da **Livraria LATINA Editora.**

Rua de Santa Catarina, 2 — PORTO

Novo Vocabulário Ortográfico

pelo prof. J. Diogo Correia, aux. da Comissão do Vocabulário da Academia. Cerca de 40.000 vocabulos. O unico publicado depois do Acordo. Indispensável a todos os estudantes, funcionários, etc. Preço, 25$00.

Livraria Bernardo. R. da Cruz dos Poiais, 94-A—Lisboa.

PEARL BUCK, SAROYAN, STEINBECK, CALDWELL, ANDERSON, FAULKNER, HEMINGWAY e outros dos mais famosos escritores americanos do nosso tempo

NA NOVA ANTOLOGIA

«MESTRES DO MODERNO CONTO AMERICANO»

DA COLECÇÃO «ANTOLOGIAS UNIVERSAIS»

1 VOLUME 20$00

A' venda em todas as livrarias — Edição da PORTUGALIA

AV. DA LIBERDADE, 13, 3.º — LISBOA

A HISTORIA DOLOROSA DE UMA TRAGICA EPOPEA

DIAS E NOITES DE ESTALINOGRADO

POR UM GRUPO DE JORNALISTAS

DOIS EXERCITOS FRENTE A FRENTE NUMA LUTA DE EXTERMINIO E ONDE NÃO HA QUARTEL

Páginas de dor, heroismo, desalento e glória. Um dos mais emotivos livros da guerra — 1 volume **Esc. 17$50**

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DISTRIBUIÇÃO DA PORTUGALIA EDITORA

ECOS

Por iniciativa do Museu João de Deus, vai prestar-se homenagem, na sua sala de festas, a João de Barros, no próximo sábado, 29 do mês corrente, ás 5 horas da tarde, pelo êxito da sua recente viagem ao Brasil.

O convite é dirigido a quantos presam e admiram o poeta e o criador de elos, cada vez mais apertados, nas relações luso-brasileiras.

Não faltarão jornalistas, escritores e artistas, certamente. O autor de «Anteu» que, por tantos anos, foi o animador duma campanha cultural em que pôs o seu entusiasmo, a sua inteligencia e a sua abnegação teve ocasião de ver, há pouco, no Rio de Janeiro, o numero e o valor das simpatias que conquistou.

■

Na Assembleia Constituinte brasileira, o senador Carlos Prestes disse:

—«Se bem que o povo português seja um dos mais atrasados da Europa».

Gilberto Freire e Aureliano Leite deram-lhe logo a resposta que merecia. Os dois amigos de Portugal e dos portugueses mostraram que não defendiam uma tese de encomenda, mas impunham uma verdade confirmada pelos factos.

Existe entre nós uma forte percentagem de analfabetos?

Não o queremos nem podemos negar. Em compensação, o nosso povo possui qualidades e sentimentos que fazem dele um dos primeiros do mundo.

Não se verifica isto mesmo no próprio Brasil?

Trabalha-se agora, entre nós, na extinção do analfabetismo e confiamos que se lhe porá termo, dentro de algumas dezenas de anos.

Não há na Europa países que se reputam cultos e que, apesar disso, são muito menos «sociaveis» e dum trato menos agradavel que os portugueses?

Gilberto Freire, que é um dos belos nomes do pensamento brasileiro, ao mesmo tempo um caracter impoluto, conhece a historia da sua patria como poucos. Pois é, no seu demorado estudo, que ele encontrou elementos incontrovertiveis para poder afirmar que os portugueses constituem a base da civilização brasileira, sendo, portanto, necessario colocá-los numa situação juridica superior á de quaisquer outros que vão estabelecer-se no Brasil.

■

Na freguesia de Rouças, concelho de Melgaço, trabalha-se activamente na exploração do ouro que se diz ter aparecido, em varios terrenos. O boato de que a fortuna estende os braços para os que a ambicionam despertou a «fome do ouro» que é velha como a humanidade. Deu-se uma verdadeira corrida, a fim de descobrir o mais amado e também o mais tentador dos metais.

Já Pedro Afortunado encheu as algibeiras?

Ninguem se fie em sedutoras miragens. O ouro que se apanha em Rouças deve ser parecido com outros sonhos, que, de vez em quando, desnorteiam as imaginações febris. Existe realmente uma maneira de enriquecer, mas essa é privilegio de vários predestinados que montam negocios em que se ganham fortunas espanventosas. O caso do volframio foi unico no seu genero. Quanto ás minas de Rouças breve se hão de resolver em fumo, ficando alguem com os olhos a arder.

■

O sr. ministro da Educação Nacional pensa na fundação das bibliotecas populares. Tem já redigido o projecto do respectivo decreto. Trata-se duma necessidade a que urge dar satisfação, visto ser necessario espalhar não só a instrução primaria, mas torná-la eficaz, desenvolvendo o amor da leitura.

Destruir o analfabetismo é cousa importantissima, mas fazer da instrução um instrumento continuo de educação e progresso, eis o complemento indispensavel que só se obtem com as bibliotecas populares.

Urge, pois, difundi-las largamente, de modo que os seus inegaveis beneficios se estendam a todo o país, a fim de que a obra da escola primaria se desenvolva e frutifique.

Chegou a Lisboa
um avião inglês
de novo modelo

Chegou esta tarde, ao Aeroporto de Lisboa, o aparelho inglês «Viking», que é o primeiro avião construido em Inglaterra, depois da guerra. Destinado a passageiros, é, portanto, um aparelho comercial. Mas, por isso mesmo, convem acrescentar ás caracteristicas já divulgadas outras que surpreenderam quantos hoje, em rápida visita, puderam apreciar as cadeiras articuladas, junto das pequenas mesas-secretarias. Cada lugar dispõe de ventilação e luz, especiais, a regular pelos ocupantes que podem ser em numero de vinte e dois—dezasseis de um lado e seis do outro.

No aparelho, que chegou hoje á capital viajaram o director da casa Vicker's em Lisboa, sr. Leveson; capitão Sunus, piloto-chefe; capitão Falke, 2.º piloto; e o chefe dos serviços, em Londres, sr. Rodare.

De Londres a Madrid, o aparelho, que está avaliado em 35 a 40 mil libras, gastou apenas quatro horas e, de Madrid a Lisboa, uma hora e trinta minutos. Aqui, como já aconteceu em Madrid, o avião fará algumas demonstrações, estando marcados quatro voos para ámanhã. No primeiro, marcado para as 11 horas, tomarão lugar os embaixadores da Inglaterra em Lisboa e entidades do meio aeronautico português; o segundo e o terceiro, a efectuar ás 12 e 15 horas, destinam-se á Imprensa; sendo o ultimo, marcado para as 16 horas, oferecido a outras individualidades.

Entre as pessoas que hoje aguardavam o modelar aparelho, viam-se os srs. capitão Stow, adido da Imprensa á embaixada inglesa; capitão Rigby, adido de aeronautica; major Sérgio da Silva, subdirector do Aeroporto; R. Smith e Luis Seisal, Manuel Bianchi, pelo S. I. N., etc.

Está em Lisboa
um nadador chileno
que vai atravessar a Mancha

O «Constellation» que hoje chegou do Brasil trouxe uma figura desportista de grande relevo nos meios da natação sul-americana—Jorge Berrueta Echart, que, ao saltar do avião, foi abordado pelos jornalistas.

Jorge Berrueta, que é chileno e campeão dos 100 e 200 metros—os primeiros feitos em 1 m. 11 s. e 1/10, os segundos em 2 m. e 50 s.—disse-nos, rapidamente:

—Vou a Inglaterra, onde tentarei bater o «récord» da travessia da Mancha, que está, presentemente, em 10 horas e 45 minutos.

Perguntámos-lhe pelo seu mais recente êxito e Jorge Berrueta, que tem 27 anos, e é de porte bastante forte, diz-nos que há três meses atravessou o Rio da Prata, em 23 h. e 23 m. Depois, como lhe perguntassemos o que sabe do desporto português, confessa sinceramente:

—Não sei nada. Mas, depois de me apresentar em Inglaterra—e penso que me apresentarei dentro de 20 dias—virei a Portugal, onde me demorarei algum tempo, pois tenho o maior empenho em tomar contacto com os nadadores portugueses.

Jorge Berrueta diz-nos, ainda, a rematar a breve entrevista, que há dez anos que é campeão dos 100 e 200 metros, sendo, presentemente, o quarto «recordman» do mundo, em natação.

O valoroso desportista pertence á Universidade de Santiago e segue, amanhã, para Londres, no mesmo avião da Panair.

Violenta explosão
de um depósito de munições próximo de Yokohama

TOQUIO, 26—Comunicaram esta manhã da cidade japonesa de Yokohama que ontem um grande depósito de munições, que estavam para ser lançadas ao mar, explodiu com enorme violência, causando estragos consideráveis e muitos mortos e feridos. A explosão foi seguida de um grande incêndio, que destruiu várias casas, situadas em redor do referido depósito.

As vitimas são todas japonesas e apenas ficaram feridos dois militares norte-americanos.—(U. P.).

QUATRO MILITARES ALIADOS
foram mortos em Berlim pelas sentinelas russas

BERLIM, 26.—Diz-se nos circulos militares desta cidade que as sentinelas russas mataram a tiro quatro militares aliados que penetraram na área de ocupação soviética e não obedeceram á intimação de fazer alto.

Afirma-se que as sentinelas russas dispararam ainda alguns tiros para o ar, a fim de intimidar os militares aliados, mas como estes não fizessem caso, alvejaram-nos.—(U. P.).

Um aspecto dos exames da ma

EPOCA DE EXAMES

Milhares de
começai
a prestar

Como noticiamos, iniciaram-se há dias os exames nos liceus D. Filipa de Lencastre e Maria Amália Vaz de Carvalho, onde hoje principiaram as provas escritas. Nos liceus masculinos de todo o país os exames começaram hoje de manhã, estando a prestar provas milhares de jovens.

No Liceu de Pedro Nunes estão a ser examinados 288 alunos do 6.º ano, 198 do 7.º de

A Austrália não cede
bases aos Estados Unidos

SYDNEY, 26—A Grã-Bretanha apoia o êoverno australiano na sua recusa em ceder a utilização de bases aos Estados Unidos nos territorios do Dominio, a não ser que o Governo de Washington permita a utilização pelas forças imperiais britanicas de bases no Pacifico em troca daquela concessão. Esta informação foi hoje oficialmente confirmada. O correspondente em Canberra, do jornal «Sydney Sun», diz que esta disputa está a causar certa tensão entre a Australia e os Estados Unidos.—(Reuter).

Uma escola de
das irmãs

A proposito da noticia que onte esta tão meritória obra, convem fri escolhido o sistema de pavimentos vantagens, assegura ainda melhor portanto, melhor conforto aos doent

O vendedor exclusivo do pavim na Rua Jardim do Regedor, 20 a 32, apta a entregar imediatamente os t sistema e que, sem qualquer encarg este tão económico como confortave

A Praia da Trafaria
vai ser enriquecida
com o «Costa-Rica Bar»

E' definitivamente no proximo sabado que se inaugura na Trafaria o «Costa-Rica Bar», estabelecimento de luxo, instalado! á saida da ponte dos vapores da carreira Belem-Trafaria, em edificio para tal fim construido. Não só a modalidade Bar ali se desenvolve, mas tambem um serviço de pastelaria, restaurante e cervejaria está montado de forma a satisfazer toda a categoria de clientes. Um salão de chá instalado no primeiro andar do edificio equipara-se a todos quantos existem em Lisboa, e a cozinha, modernamente montada, p ode fornecer banquetes, jantares e almoços individuais e colectivos, para o que possui pessoal escolhido e um chefe dos mais competentes que na capital deu provas do seu valor. Para o acto inaugural foram convidadas altas individualidades oficiais e ainda numerosas pessoas habituadas a frequentar grandes recintos mundanos, que irão confirmar a execelencia das instalações do Costa-Rica Bar.

Imposto complementar

Todos os impressos á venda na Papelaria Emilio Braga. Rua de S. Julião, n.º 59.

A questão da Palestina
Foi interceptado um navio
com emigrantes para a Palestina

JERUSALEM, 26—Confirma-se agora que um navio, com emigrantes ilegais para a Palestina, foi interceptado por um contratorpedeiro britanico a 240 quilómetros ao largo da costa. O navio era o «Beauharnais», que fora baptizado de novo com o nome de «Josiah Werdgwood». Seguia de Vado, no golfo de Génova, e saira há uma semana com cerca de 1.300 emigrantes judeus.

Atribui-se a um acto de sabotagem o facto de terem parado os motores do navio. A' 1 hora da madrugada de hoje as máquinas deixaram de trabalhar, quando o navio se encontrava a 30 milhas da costa da Palestina. Se o barco fôr rebocado pelo contratorpedeiro até ás águas territoriais, não será confiscado. Espera-se que chegue a Haifa ainda esta tarde.—(Reuter).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

AMANHÃ

"SELECÇÕES" DE MAIO

DISTRIBUIDAS PELAS

LIVRARIA BERTRAND-LISBOA

LIVRARIA INTERNACIONAL, L.da-PORTO

3$50

Aceitamos agentes em todas as localidades do País

Tambem distribuimos a edição inglesa do READER'S DIGEST 7$00

UM LIVRO SENSACIONAL

ESTA HORA
DA VIDA

por JOSÉ

A herança do fascismo c
pelo primeiro jornalis
a Itália de

Um luxuoso volum
papel «vergé» ... ..

Á venda em

EDIÇÕES COSMOS

nhã de hoje, no Passos Manuel

estudantes

am esta manhã

provas nos liceus

Ciências e 60 do 7.º de Letras. Os exames do 3.º ano começam ali, em 29, dia de S. Pedro. Que este santo valha aos rapazes deste ciclo...

No de Camões, prestam provas 380 do 3.º ano, 415 do 6.º, 270 do 7.º de Ciências e 65 do 7.º de Letras.

No de D. João de Castro (secção do de Camões), 162 do 3.º ano, 191 do 6.º, e 107 do 7.º de Ciências.

No de Passos Manuel, 321 do 3.º, 365 do 6.º, 209 do 7.º de Ciências e 44 do 7.º de Letras.

E no de Gil Vicente, respectivamente, 243, 297, 175 e 39.

PINTOR HENRIQUE MEDINA

A Camara Municipal do Porto deliberou, por unanimidade, numa das suas ultimas sessões, conceder a «Medalha de Honra da Cidade» ao notável pintor Henrique Medina, natural do Porto, e que tanto tem prestigiado o nome de Portugal no estrangeiro, onde há cerca de vinte anos vem alcançando os mais assinalados exitos.

O valor da alta e justissima distinção que lhe foi prestada é ainda encarecido pela parcimónia com que a Camara do Porto tem concedido o seu mais notável galardão.

enfermagem

de S. Vicente de Paulo

m publicámos com esta epigrafe, sobre ar que para todos os seus edificios foi «Perfeito» que, além de muitas outras solamento, muito menor sonoridade e, es.

nto «Perfeito» é a firma «Fassio, Ltd.ª, em Lisboa, telefone 2 0004-5, que está jolos patenteados para construção deste , presta todos os esclarecimentos sobre pavimento celular isolador.

DRAMÁTICA ITALIANA

DE FREITAS

ontada em páginas vibrantes
ta português que visitou
pois da guerra

com 320 páginas em
... ... 25$00

todas as livrarias

Rua da Emenda, 111-2.º

Um almoço

de homenagem

aos cavaleiros espanhois

Oferecido pelo sr. coronel Gomes de Araujo, subsecretario de Estado da Guerra, realizou-se hoje, no Aviz Hotel, um almoço oferecido aos oficiais espanhois que vieram tomar parte no concurso hipico de Lisboa e ao qual assistiu, tambem, o sr. embaixador de Espanha.

O salão apresentava um interessante aspecto, com a decoração a «kentias», palmeiras e gladiolos e a mesa foi ornamentada com flores das cores nacionais dos dois países.

Presidiu o sr. subsecretario de Estado da Guerra, que tinha á direita o sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha, e, á esquerda, o sr. coronel Lopes de Letona, chefe da «équipe». Nos outros lugares sentavam-se os srs. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; D. José Bermejo, ministro-conselheiro da embaixada de Espanha; general Peixoto e Cunha, administrador geral do Exercito; dr. Henrique Viana, director do protocolo do Estado; general Carlos Ramires, director da arma de Cavalaria; Soares Mesquita, director da Sociedade Hipica; coronel Ramos Pardo e tenente-coronel Prado, respectivamente adidos militar e aeronautico espanhois; os oficiais da «équipe» espanhola, tenente-coronel Navarro Morenés, majores Nogueras Marquez, Ordobas y Gonzalez e Gonzalez Muñiz; major Sacramento Monteiro, chefe do gabinete do Ministerio da Guerra; coroneis Luis de Camões, chefe da repartição de remonta; Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra; Julio Nascimento, Lopes da Silva e Sacadura Côrte Real; majores Ivens Ferraz, delegado oficial ao Concurso Hipico, e Martins Salgado; capitães Mena e Silva, Pimenta da Gama, Gabriel de Campos, Alves Carvalhosa e tenente Chaves Ramos.

No fim do almoço, foram trocadas cordiais saudações entre os srs. subsecretario de Estado da Guerra e embaixador de Espanha, enaltecendo os laços de amizade entre os dois países e os seus exercitos, nomeadamente a arma de Cavalaria, ali tão brilhantemente representada.

O julgamento

de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pag.)

rath está a sofrer de «graves perturbações cardiacas» e que ontem ficara com a impressão de que o acusado não estava por muito tempo em condições de suportar o interrogatório. O advogado acrescentou: «Isso não é de surpreender se o tribunal refletir que Neurath já tem 74 anos».

Neurath declarou ao tribunal que se manteve no seu posto, «apesar das muitas coisas que ele considerava reprováveis», porque tinha prometido ao presidente Hidenburgo manter-no no governo tanto tempo quanto fosse possivel, na intenção de conseguir uma orientação moderada. «Infelizmente, o meu poder e influência como ministro dos Negócios Estrangeiros não era grande e não podia evitar moralmente muita coisa má. Não é facil pertencer a um governo com cujas tendências não simpatizava e pelas quais nos encontramos ser mais tarde responsáveis», disse ele.

O presidente do tribunal, Lawrence, perguntou a Neurath se ele sabia o que o seu adjunto Frank queria dizer com «tratamento especial», proposto como um dos meios de conseguir a liquidação dos checos como nação, de que falava o memorando que o reu enviara ao chefe da Chancelaria do Reich, dr. Hans Lammers. Neurath respondeu que não tinha «a mínima ideia do que isso significava, na ocasião em que leu esse documento», tendo sabido da sua significação unicamente durante o actual julgamento. Este acusado abandonou a cadeira das testemunhas, tendo o seu interrogatório durado 18 horas.—(R.).

O duque de Sevilha

foi demitido do cargo de capitão-general de Valladolid

MADRID, 26. — O tenente-general Francisco de Bourbon e de la Torre, duque de Sevilha, foi demitido do cargo de capitão-general de Valladolid ou seja comandante da 7.ª região militar e do 7.º corpo de exército de Castela.

Não foram dados os motivos. Era parente do falecido rei Afonso XIII e durante a guerra civil tomara Málaga aos republicanos.—(R.).

Uma visita

ás instalações

da Casa da Suiça

A' hora a que o nosso jornal começa a circular está a realizar-se uma visita dos representantes da Imprensa de Lisboa e Porto á delegação do «Office Nacional Suisse du Turisme» em Lisboa.

São magnificas as instalações da referida agência, na Avenida da Liberdade, 158, realizadas sob a direcção de Max Kopp, um dos arquitectos-chefes da Grande Exposição Nacional em Zurich e arquitecto da Exposição Suiça de Lisboa, em 1943, com a assistência dos arquitectos português Jorge Segurado e suiço Hunzikec.

Tanto o exterior como os interiores são de muita sobriedade, elegancia e classe. Para esse belo conjunto contribuiu também, com o seu valor, o pintor suiço Casigiet.

Os fins desta casa da Suiça, em Lisboa—chame-se-lhe, assim, por grande afinidade com as «Casas de Portugal» em Londres e Paris—são os dum centro de propaganda do seu país. Ali, portugueses ou estrangeiros, residentes em Lisboa, podem obter quantas informações necessitem para viagens na Suiça, de simples recreio ou de negócios. Traçam-lhes, ali, planos de viagens, projectos de orçamentos, dando-se sugestões de hospedagem, de visitas a quantos requeiram para seus estudos, diversos tratamentos em clinicas ou sanatórios, etc.

E', simultaneamente, um centro de relações culturais entre os dois países. E', principalmente, um elemento para manter e desenvolver, na paz, a excelente amizade estabelecida, entre Portugal e a Suiça, durante a guerra.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 16 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão secundária que se localizou a W da Irlanda deslocou-se para NE, e a Norte do arquipelago dos Açores evoluciona nova perturbação. Temperaturas: Londres, 13º; Madrid, 18º; Lisboa (Monsanto), 16º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva na Inglaterra e em muitos pontos da França. Ceu coberto no Norte da Peninsula. Chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: As depressões que evolucionam no Atlantico podem continuar a influenciar moderadamente o tempo no Norte do nosso País. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte*—Ceu por vezes bastante coberto e nevoeiros locais. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado. *Sul*—Ceu geralmente pouco coberto. Vento NW, moderado a fresco. Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 25º,8; mínima, 15,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,4; mínima 16º,4.*

A Albánia não tenciona

unir-se á Jugoslavia

BELGRADO, 26—Desmentiu-se oficialmente nesta capital que a visita do primeiro-ministro da Albania a Belgrado esteja relacionada com a possivel ligação da Albania á Jugoslavia. A primeira informação a esse respeito foi publicada no jornal bulgaro «Izgrev». O desmentido jugoslavo declara que essa informação não tem qualquer fundamento e foi tornada publica com intenção malévola.—(R.).

Desmente-se a notícia

da abdicação do rei Leopoldo

BRUXELAS, 26—Os circulos monarquicos desta capital dizem não ter fundamento a notícia posta ontem aqui a correr de que o rei Leopoldo ia regressar á Belgica e abdicar em favor de seu filho, o principe Baudoin.

Os mesmos circulos acrescentam que o rei Leopoldo até agora não deu a menor indicação de que estivesse na disposição de regressar á Belgica.—(United Press).

OIÇA AS MAIS LINDAS CANÇÕES DE ESPANHA INTERPRETADAS PELA ORQUESTRA TIPICA

LARREA Y SUS GITANOS

O GRANDE EXITO DO

ARCADIA

EM 3 LINHAS

Abre amanhã e fecha no dia 3 de Julho a exposição e venda de trabalhos a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, na Rua Serpa Pinto, 13-A.

///

Desde o dia 30 do corrente, começará a vigorar na linha de Sintra o horario de verão.

///

Foi concedido á Camara Municipal da Horta um subsidio de 500 contos para a construção de habitações para as classes pobres na sede do concelho.

///

Apareceu, finalmente, um sinaleiro no Cais do Sodré, que tantas vezes tinha sido reclamado.

///

O sr. dr. Manuel Murias, director do Arquivo Historico Colonial, foi autorizado a ausentar-se para Espanha, a participar no Congresso da Pax Romana.

///

No sabado, ás 17 horas, inauguram-se no Jardim Zoologico o «palacio da girafa» e os arruamentos da mata das Aguas Boas.

///

Foi rescindido, a seu pedido, o contrato do sr. dr. Asdrubal de Aguiar do cargo de professor extraordinário de Medicina Legal e Toxilogia Forense.

///

Foram designados os srs. dr. Vitor Hugo de Lemos, dr. Antonino Pestana e dr. Sousa Carrusca para presidirem aos juris de exames do Colegio Militar.

///

A Camara Municipal publica amanhã anuncios abrindo concursos nos dias 17, 19 e 20 do próximo mês, para empreitadas dos serviços sanitarios do 1.º grupo de casas de rendas economicas.

///

Um diploma hoje publicado regula o exercicio da profissão de construtor civil no continente e ilhas adjacentes.

///

Foi mandado ceder, á Misericórdia de Sintra, um terreno para ampliar o que se destina ao hospital.

DUPLA MENSAGEM

(Continuação da 1.ª pag.)

sentiu e escreveu, nunca deixou de transcender os limites dessa especie de escola ou disciplina literária, se é que a poesia admite e aceita normas de qualquer escola ou disciplina exteriores e estranhas á sua própria essência... A sinceridade de emoção, o entusiasmo e o arroubo de persistente mocidade que não lhe consentiam abandonar-se ao desalento e ás miserias da vida, eis uma das grandezas intimas de Filinto. E Margarida Lopes de Almeida herdou essa grandeza, tão manifesta, tão patente, tão irradiante na infatigavel devoção que tem sempre consagrado á poesia. Conheço-a desde a sua alegre infancia, na casa hospitaleira de Santa Teresa, onde a insigne romancista Julia Lopes de Almeida e Filinto logo se maravilhavam, tal como me sucedeu então, perante as revelações surpreendentes—na verdade, surpreendentes—do talento da filha. Margarida Lopes de Almeida foi uma criança prodigio, que a todos cativava, e de cujas atitudes e palavras emanava não sei que suave sortilegio, que fascinação discreta—os mesmos, afinal, que dela emanam hoje, ao erguer a sua voz de comunicativo fervor na recitação dos poetas que mais ama e admira. O ambiente em que vivia, as lições e os exemplos de arte que recebia cotidianamente, defendiam-na das mesquinharias e baixezas do mundo. Era já uma pequena musa, uma sacerdotisa da Beleza, prometendo o que depois realizou:—ser uma das mais convincentes e nobres mensageiras da poesia, neste nosso universo que, para se redimir e salvar, de poesia carece a todo o instante. E que na poesia encontra uma vitoriosa, uma firme e iluminada razão de esperança e de fé na vida e na humanidade de amanhã.—J. de B.

Bem ama quem não esquece

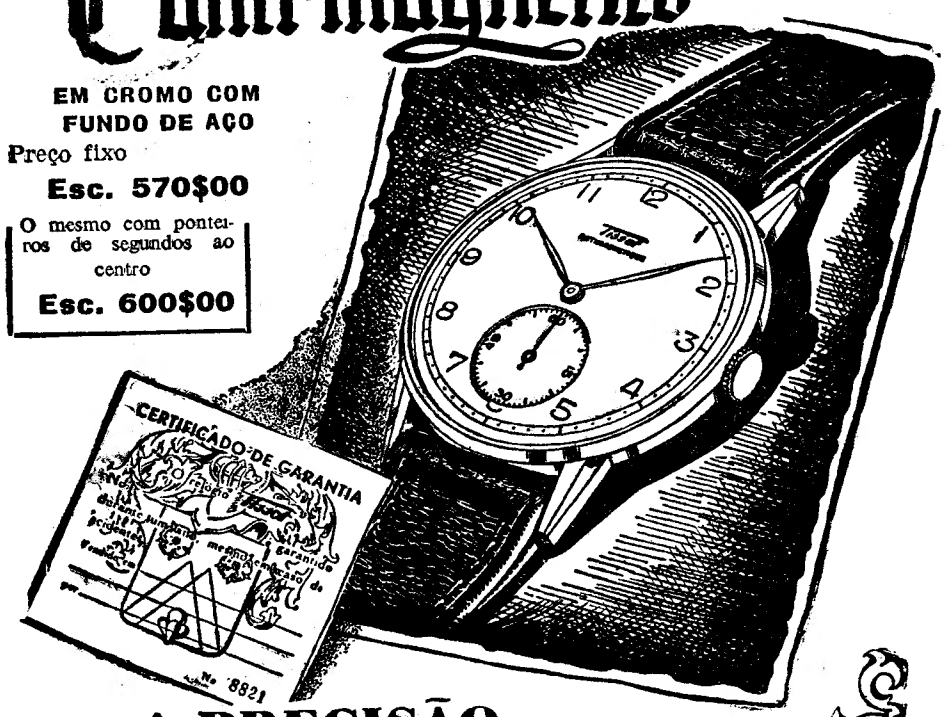
A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

É anti-magnético

EM CROMO COM FUNDO DE AÇO
Preço fixo
Esc. 570$00
O mesmo com ponteiros de segundos ao centro
Esc. 600$00



A PRECISÃO *de um Tissot*

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

O modêlo da illustração é em niquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Casa Max

Maximiano Paulo, L.da

2 C — Avenida Praia da Vitória — 2 D
(ao Arco Cego)

Completo sortido
Sedas as mais recentes novidades
Lanifícios para Homem e Senhora
Panos e atoalhados
Camisaria, Chapelaria, Sapataria, Fatos
Malas para senhora
Carros para bébé (da «Fabrinca»)
Lustres, do mais fino gosto ao preço do Fabricante
T. S. F. agente autorizado da Philips a pronto e prestações
Chapeus para Senhora

Brevemente abertura dos Estabelecimentos da Rua de D. Estefania.

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Two-way Talkie

Tanto para homem como para senhora, em todos os casos em que é possivel a aplicação do dictograph, aproveite-o na certeza de que poupa tempo e cria comodidade.

Demonstrações nos Agentes Gerais para PORTUGAL, ESPANHA E IMPERIO COLONIAL PORTUGUES SOCIEDADE COMERCIAL PAULA NOGUEIRA, LD.ª
Rua Tomás Ribeiro, 107-A—LISBOA
Telf. 49610 ou 23702
Sub-Agente no Porto
LELLO & C.ª LD.ª
R. Conde de Vizéla, 12, 1.º. Telf. 2209
Preços { Para 2 comunicações 1.1[illegible]$00
Para 4 comunicações — 2 40[illegible]$00
Descontos aos revendedores

AGUAS DE CASTELO DE VIDE

FONTE DA MEALHADA
Tratamento—Estomago, Intestinos, etc.
FONTE DA VILA
Tratamento—*Diabetes*, Figado, Pele, etc.
BUVETTE—Aberta de 15 de Junho a 15 de Outubro.
BALNEARIO—Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro.
HOTEL DAS AGUAS—Aberto todo o ano.
Pedir quaisquer esclarecimentos á Empresa das Aguas Alcalinas Medicinais de Castelo de Vide, Ld.ª.

MORADIA EM SINTRA

Vende-se ou aluga-se, nova, t. comod. 20 div., Av. Gomes Amorim, 3.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Sede-Rua do Comércio, 148-Lisboa

Dividendo de 22$50 por acção

A partir do dia 1 de Julho próximo, está a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1946, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 15 horas, excepto aos sabados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o selo de averbamento na importancia de $44; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 2$45; nas acções ao portador não registadas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 2$45, e o imposto complementar na importancia de 2$43.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia liquida por cada acção, que é: Esc. 19$81 para as nominativas; Esc. 17$80 para as ao portador registadas; Esc. 15$37 para as ao portador não registadas.

Para regularidade do serviço pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada especie de titulos em relações separadas.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos do dividendo o duplicado da declaração de registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 25 de Junho de 1946.

Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
(a) *João Emauz LLeite Ribeiro*
(a) *João da Motta Gomes Junior*

O Mistério da mulher que nunca envelhece

Sem uma ruga, aos 45 anos! Um tom de pele fresco e claro, como o duma rapariga! Estes são os mágicos efeitos do «Biocel» — um novo e surpreendente elemento de rejuvenescimento — descoberto pelo Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Alimenta e dá mocidade à sua pele enquanto dorme. Está agora no Creme Tokalon, Côr de Rosa.

De dia use Creme Tokalon, Côr Branca, e à noite Creme Tokalon Côr de Rosa.

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

CAVALO

Alto, preto, bonito, bem montado, 8 anos de idade.
VENDE-SE
Para ver e tratar na R. D. Pedro V, 52

LEIA
sempre fixe

António dos Reis Araujo

PILOTO-AVIADOR

Missa do 1.º aniversário

A viuva manda celebrar na igreja da Conceição Nova, ás 10 horas de amanhã, uma missa sufragando a sua alma.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 4.ª pág.)

Silva protestou:

—Sorte? Foi coisa que nunca tive.

O medico reconheceu que a conversa estava lançada. Faltava agora explorá-la com cautela.

—Se nunca teve sorte é porque nunca jogou.

—Hom'essa! Então, o senhor doutor diz-me isso a mim, que jogo há trinta anos?

—Sabe, sr. Silva, muitas vezes perde-se, por não se saber jogar. Claro, o jogo é sorte. Mas é tambem ciencia. Por exemplo, na roleta...

Silva nunca tinha experimentado a roleta. Reputava indecoroso ganhar os cobres que o jogador da frente está a perder, com o desespero estampado no rosto. Preferia a lotaria Ajudava-se a Santa Casa, fazia-se...

—Ah! O sr. Silva costuma jogar na lotaria?

—Há trinta anos. E sempre no mesmo numero. O 5552. Meio bilhete. E' a minha unica extravagancia.

Nesta altura, o medico fez-se um tanto pálido, receoso do abalo que iria provocar com a sua profecia veridica:

—Qualquer dia o sr. Silva é capaz de apanhar a sorte grande.

Deteve-se, com mêdo de ser mais explicito.

—Isso não é para mim—replicou o doente, estendendo as pernas entorpecidas.

—Não sei porquê—continuou o doutor. O dinheiro só sai a quem joga.

Houve uma pausa. Durante ela, o medico reuniu todas as suas forças para proferir a frase grave:

—Admita, meu amigo, que lhe saiu hoje a sorte grande...

Ao mesmo tempo que tal dizia, palpou distraidamente o pulso ao doente. Nem a mais leve alteração.

—A sorte grande? A mim?—respondeu tranquilamente o pobre homem. Não, não posso admitir essa hipotese. Jogo por jogar, por hábito, por vicio, por casmurrice, tudo o que o senhor doutor quiser, mas sem esperança nenhuma. Nunca me saiu nada, nunca me sairá nada.

O medico, julgando que estava no bom caminho, insistiu:

—Mas suponha que lhe tinha saido a sorte grande.

—Impossivel.

—O' homem, suponha!—exclamou o clinico, já nervoso, com uma ligeira irritação na voz trémula. Depois, a brincar, acrescentou:

—Quanto é que o sr. Silva me dava?

O outro, que estimava deveras o seu medico e por várias ocasiões se lamentara intimamente de não poder corresponder, como queria, aos serviços por ele prestados, disse-lhe muito sério:

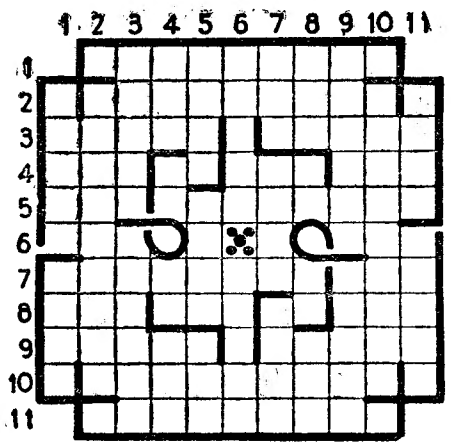
—Dava-lhe metade.

Ao ouvir isto, o medico caiu para o lado com uma sincope.

JOSÉ MAGRO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1360



HORIZONTAIS: 1—Torrencial. 2—Colocarás convenientemente. 3—Repercutir. Amofinas. 4—Santo (abrev.). Nociva. Chefe etiope. Falda. 5—Ave pernalta. Rezaremos. 6—Malicia. Epoca. 7—Tributo em cereais que antigamente se pagava ao mosteiro de Alcobaça (pl.). Ente. 8—Possui. Patrão. Caminhava. Rio da Suiça que desagua no Reno. 9—Mandioca doce. Localidade do concelho de Belmonte. 10—Conhecedores. 11—Afastareis.

VERTICAIS: 1 — Quaisquer quadrupedes que servem para alimento do homem. Prendem. 2 — Disporeis em camadas. 3 — Fragancia. Frutas apanhadas na noite de S. João. 4—Larva que se cria nas feridas dos animais. Pedra de amolar. Entrega. Ilha fortificada de Moçambique. 5—Prolonga-se. Rilham. Doçura. 6—Localidade situada num braço do estuário do Tejo, na margem esquerda. Untuosa. 7—Pátria. Superficie. Liquido purulento e fétido que escorre de certas ulceras. 8—Agora. Catedral. Apelido. Decametro quadrado. 9—Espécie de paio. Curei. 10—Gozais lentamente. 11—Pegadeiras. Penhor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1359

HORIZONTAIS: Conclamar. 2—Aravam. 3—Adite. Regala. 4—Rs. Oiro. Sarou. 5—Cé. Norma. Seus. 6—Ara. Soito. Iço. 7—Sina. Sorri. Al. 8—Maine. Sons. Se. 9—Ossada. Selou. 10—Aceras. 11—Pioneiros.

VERTICAIS: 1—Sarcasmos. 2—Sérias. 3—Orion. Anisai. 4—Na. Tios. Anaco. 5—Cr. Erros. Eden. 6—Lar. Omios. Are. 7—Aves. Atros. Ai. 8—agas. Orne. Sr. 9—Amarei. Islão. 10—Louças. 11—Mausoleus.

Vida musical

O primeiro concerto do Jardim Universitario de Belas Artes

O grandioso sonho da construção duma Cidade-Jardim Universitario de Belas Artes vai por diante e toma incremento como a bola de neve. A indiferença do meio ambiente, em que as mais altas questões do espirito se costumam debater, não foi desta vez obstáculo para os animadores de tão extraordinaria obra.

A tenacidade de Guilherme Filipe—fundador do Jardim Universitario—encontrou na boa vontade e alta compreensão do sr. dr. António Luis Gomes, presidente da comissão administrativa, a certeza de que esta obra já não morre.

E agora, com a noticia de que foi confiada a Silva Pereira, talentoso concertista, a direcção da secção musical, com o encargo de constituir uma orquestra sinfonica e dirigir os seus concertos, esta ideia está a lançar raizes no espirito do publico, que aguarda com o maior interesse o primeiro concerto, que se realizará no Coliseu dos Recreios no próximo dia 2 de Julho—terça-feira, ás 21 e 30.

Os socios do Jardim Universitario têm 50 % de desconto mediante a apresentação, na bilheteira, do recibo da cota do mês anterior.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 21—Está em confecção o grandioso cartaz anunciador das festas da Murtosa, que vão realizar-se nos dias 7 e 8 de Setembro, na freguesia de S. Paio da Torreira, e que serão espalhados por todo o país. A Junta de Turismo da Torreira, á frente da qual se encontram os srs. dr. António Maria Tavares e Manuel José de Oliveira Ramos, organizará, por certo, um programa que deixará gratas recordações.

—Regista-se com prazer e certa satisfação que continua a remoção de areias na Praia da Torreira, obra que teve o seu inicio em principio do mês de Maio, e que tão necessária se tornava, devido a alguns prédios se encontrarem já assoreados junto á Beira Mar. Essas obras são realizadas pela Camara Municipal.

—Trabalha-se activamente na representação deste concelho nas homenagens ao sr. arcebispo-bispo de Aveiro, na celebração das suas bodas de outro, em 29 e 30 do corrente.

XII Salão do Estoril

Está marcada a sua inauguração, para o dia 15 de agosto, devendo os respectivos boletins de inscrição ser entregues na Sociedade Nacional de Belas Artes, até ao dia 25 de Julho, e os trabalhos, até 30 do mesmo mês.

FESTAS EM LINDA-A-PASTORA

Promovidos por uma comissão de meninas, antigas alunas da Escola Oficial de Linda-a-Pastora, e em beneficio da Caixa Escolar, realizam-se nos próximos dias 28 e 29 do corrente bailes populares, com venda de manjericos, cravos, arroz doce, sinas, etc.

Tauromaquia

A novilhada de Badajoz

Conchita Cintron obteve um extraordinário êxito num novilho de Montalvo, do qual cortou a orelha, sofrendo uma colhida o seu cavalo com o Ferro Formigal. Liceaga «muleteó» bem e cortou orelha. Pablo Lalanda esteve valente, orelha. Diamantino Viseu bandarilhou bem, usou bem da muleta e matou bem, cortou orelha. Novilhos de Martinez. Conchita, Liceaga, Pablo e Viseu deram volta á arena.

Domingo, no Montijo

No próximo domingo lidam, no Montijo, touros do sr. Samuel dos Santos Jorge os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas, e os «diestros» Emilio Escudero e Manuel dos Santos. Forcados-amadores da Estremadura.

Santos e Alegria

No relato da ultima corrida do Campo Pequeno, feito á hora da partida para Badajoz, faltou a merecida referência ás boas provas prestadas por Frederico Santos e José Alegria, dois bons elementos cóm que se passa a contar. Usaram bem da capa e bandarilharam bem, e foram justamente aplaudidos.

Domingo, na Chamusca

A beneficio do hospital da Santa Casa da Chamusca realiza-se ali, no próximo domingo, uma corrida de touros dos srs. Norberto Pedroso e João Assunção Coimbra, em que tomam parte o cavaleiro José Casimiro e o «diestro» mexicano Gregório Garcia.

Notícias da Figueira da Foz

JUNHO, 24.—Para se ocupar do estudo do abastecimento de carnes neste concelho, a Camara Municipal constituiu uma comissão composta do sr. presidente, dr. António Sotero, capitão Boaventura Militão e dr. José F. Nico.

—Pelo vereador sr. capitão Boaventura Militão, foram apresentadas propostas á Camara Municipal, já unanimemente aprovadas, para promover a energica repressão do assambarcamento e especulação de géneros alimenticios, que se tem notado nesta cidade.

—Foi autorizado a frequentar o curso de aperfeiçoamento de subdelegado de Saude, que vai funcionar no Instituto Superior de Higiéne dr. Ricardo Jorge, o sr. dr. José Rainha, que foi substituido nas suas funções pelo facultativo municipal de Lavos, sr. dr. Jorge Gouveia.

—O Sport Club de Lavos vai organizar um passeio velocipédico á Praia da Costa, no próximo dia 30.

QUEDA GRAVE

VOUZELA, 24—Recolheu ao hospital desta vila, onde ficou internado, Antonio Luis Rodrigues, casado, de 40 anos, residente em Fataunços, deste concelho, por ter caido dum andaime de grande altura, quando trabalhava nas obras da igreja paroquial da mesma freguesia.

O seu estado é grave, com lesões internas, pois bateu com o dorso no solo.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 4.ª pág.)

garotos e garotas de cinco e seis anos e diariamente crescem á proporção.

—Extraordinário!

—O mais extraordinário, porém, não é isso. O que é desconcertante é que são diferentes de nós. Assim, por exemplo, vêem através dos corpos opacos e persebem os sons que o ouvido humano não atinge. Recuzam-se obstinadamente a andar. Mas dois deles, tendo apanhado os guardas distraidos, saltaram para a carlinga dos dois aviões de serviço da Maternisdade e só pararam no aerodromo de Brooklyn. Foi um escandalo e deu trabalho a recapturá-los. Parece que nasceram todos sabendo guiar automoveis. Escuso dizer-te que a quinze dias de vista já falavam. Simplesmente, na sua vida de relação entre eles, empregavam um vocabulário reduzido, exprimindo as coisas essenciais para a acção. São irredutiveis, apesar da sua precocidade, a compreender certas noções. Assim, por exemplo, não foi preciso separar os sexos. Parece não ligarem importancia de maior a essa pequena diferença, que tanto preocupa as gerações a que nós pertencemos. Há dias uma rapariga bateu por «knock-out» técnico em «três «rounds», um dos mais robustos pimpolhos masculinos, mais velho do que ela seis dias. Tem um elevado sentido artistico. Em musica, por exemplo, a direcção da Maternidade fê-los ouvir Beethoven. Desataram a berrar e a pôr as mãos nos ouvidos, aflitos. Em compensação, adoram uma orquestra de «jazz», toda composta por pretos, que toca diante deles, para experiencia, o seu repertorio mais moderno. Levados diante duma galeria de pintura, com excelentes cópias de Velasquez, Leonardo, Rafael e Rembrandt, voltaram-lhe as costas desinteressados e bocejando. A direcção da Maternidade mandou substituir essas telas por outras vindas de um manicómio de New York. E uma delas, que representava uma mulher com três caras, sobrepostas, um olho na barriga, um nariz nascendo no alto da cabeça, e uma cabeça de cavalo no lugar dum braço, levou-os ao extase. A melhor coisa que lhes podem oferecer como prazer estético, é levá-los a uma oficina de serração de madeira ou de alta metalurgia. Os guinchos das serras, o estrondo dos martelos-pilões, parece encantá-los.

—E' curiosissimo!—exclamei eu. E revelam-se entre eles tendencias literárias, dada a sua precocidade?

—Sem duvida—informou Malaquias. Dizem eles que adoram a Poesia. Há mesmo entre a colónia, poetas muito populares e considerados Simplesmente a direcção da colónia não tem opinião sobre o caso—porque não consegue atingir o valor poético, das composições que lhe apresentam. E' um problema que está em estudo. Foi nomeada uma comissão, composta por individuos das mais diversas racas e culturas. Há entre estes um senegalez e um esquimó, que se manifestam muito compreensivos e interessados.

E Malaquias concluiu pondo-me a mão no ombro:

—E' o Homem novo que surge, meu caro! Trata de fazer as malas para das lugar á Nova Humanidade. Com efeito, tu e eu andamos por cá demais, a fazer o pão caro, nesta época de racionamentos.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Académica

Para organização do programa das celebrações das festas do centenário da Escola Académica, reuniram-se naquele estabelecimento alguns professores e antigos alunos, tendo sido convidado, pelos actuais directores, srs. drs. Mário Neuparth e Luís Chaves, a presidir aos trabalhos o sr. João Afonso Corte-Real, que dissertou sobre os objectivos da reunião. Usaram, também, da palavra os srs. engenheiro Carlos Biscaya, José Travassos e Ilménio Sampayo Baptista. Foi marcada nova sessão para as 21 horas do dia 20 de Julho, no Largo do Conde Barão, 47.

AOS VULCANIZADORES

MOTORES ELECTRICOS com bichas flexiveis

VEIOS SOBRECELENTES

ESCOVAS DE ARAME DE AÇO AMERICANAS «OSBORN»

COMPRESSORES ELECTRICOS «INGERSOLL-RAND»

e mais acessorios

ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.DA

Rua da Prata, 145 LISBOA Telefs. 22102 e 25281

Rua Sá da Bandeira, 339 PORTO Telef. 1248

Sorveteiras Automáticas

Armários frigoríficos e caixas geleiras

Cestos para camping e todos os artigos de ménage aos melhores preços.

Grande sortido

CASA DAS UTILIDADES

R. Ivens, 52-54—Telef. 28612

LISBOA

PNEUS

Para recauchutar com borracha americana, aos mais baixos preços, aceitamos. Preços de algumas medidas:

600-16	365$00	700 16	450$00
550-17	330$00	500 15	290$00

SARAIVA & GONZALEZ, L.DA

Rua Mouzinho da Silveira, 29, á Rotunda

LISBOA — Telf. 51962

Vida desportiva

FUTEBOL

Pessoal da Companhia do Gás

No campo de treinos do Estádio Nacional realizou-se um encontro de futebol entre dois grupos constituidos por pessoal das secções de «Montagens» e «Mercearia» das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. Disputava-se a taça «Eng. Pereira da Costa», mas, como o resultado foi um empate a uma bola, haverá novo jogo no próximo domingo.

Homenagens a campeões

O jantar de homenagem á «équipe» de honra do C. F. «Os Belenenses», vencedora do campeonato nacional de futebol, realiza-se no dia 5 de Julho, na Casa das Beiras. As inscrições podem fazer-se na Rua da Junqueira, 534; Rua Barros Queirós, 37; Rua de S. Julião, 108; Calçada do Duque, 43.

—No dia 29, na sede da F. N. A. T., haverá um jantar de confraternização dos finalistas do 4.º campeonato corporativo de futebol.

Campeonato corporativo

Realiza-se no sábado, pelas 18 horas, no campo da Tapadinha, a final do campeonato nacional corporativo de futebol, entre as «équipes» da Fábrica Ceramica do Carvalhinho (Porto) e H. Vaultier & C.ª (Lisboa).

CALPE E TABOLA

defrontam-se hoje no Estádio Mayer, num sensacional combate-desforra luta livre americana

Efectua-se hoje, no Estadio Mayer, ás 21 h. e 45, mais uma sessão de luta livre americana, modalidade que provoca o maior interesse do publico, pelos aspectos emocionantes de que se reveste.

A reunião de hoje suscita grande expectativa, porque do seu programa consta um combate-desforra entre Calpe e Tabola. No ultimo encontro entre estes dois lutadores, Tabola foi desclassificado, depois de o adversário o ter dominado ao segundo assalto.

Calpe, reptado para outro combate, aceitou o desafio e o publico terá ensejo de assistir novamente a uma energica luta entre estes dois colossos.

Disputar-se-ão ainda os seguintes combates: Zambudio-Remis; Font-Saturio; Machado-Oscar.

Tudo se conjuga para tornar esta sessão a melhor de todas quantas tem oferecido o Torneio de Luta Livre Americana, em disputa no Estádio Mayer.

O SARAU ANUAL

do Ateneu Comercial

O Ateneu Comercial promove, no sábado, o seu sarau ginástico desportivo anual, para encerramento das suas actividades durante o ano lectivo, agora no seu limite.

O incêndio no depósito

de lenhas no Bom Sucesso

Durante a noite e dia de hoje, pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros procedeu aos trabalhos de rescaldo do incendio manifestado ontem, de tarde, nas velhas instalações, no Bom Sucesso, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, onde existem grandes pilhas de lenha, destinadas ao abastecimento das fornalhas da antiga fábrica de gás. Nestes serviços foram empregadas oito agulhetas.

De manhã, pessoal operário das Companhias Reunidas começou a colaborar com os bombeiros nos referidos trabalhos, fazendo a remoção dos toros.

Está já apurado que o incêndio teve início nos resíduos dos combustiveis das fornalhas que alimentam as caldeiras e que, sendo lançados em local próximo das pilhas de lenha, foram levados, pelo forte vento que soprava, sobre a lenha armazenada.

Os prejuizos são avaliados em mil contos e os trabalhos de rescaldo devem ficar concluidos no fim da tarde.

MISSÃO ECONÓMICA BELGA

A missão economica belga que se encontra em Portugal visitou ontem a região da Batalha e Alcobaça, tendo jantado no restaurante Bau.

Augusto Carreira de Sousa

TRASLADAÇÃO

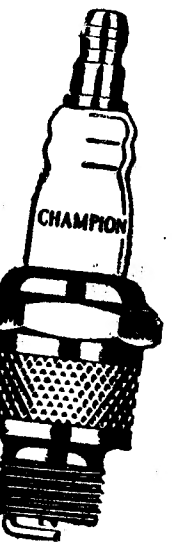
Amanhã, 27, na capela do cemitério dos Prazeres, onde haverá missa pelas 10 horas, realizando-se em seguida a sua trasladação para o cemitério dos Olivais, onde também será rezdaa missa, ás 11 horas.

Sua viuva e familia agradecem desde já a todas as pessoas que tomarem parte neste piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

ROLLS-ROYCE
have selected Champion Plugs
as exclusive equipment in
their post-war cars



CHAMPION PLUGS

TRADUÇÃO

ROLLS-ROYCE
ESCOLHEU AS VELAS CHAMPION
PARA EQUIPAR EM EXCLUSIVO
OS SEUS MODELOS DO APÓS GUERRA

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA 29, AV. DA LIBERDADE, 41
LISBOA

ETP

ANVERS — ROTTERDAM — LONDRES — LIVERPOOL

A nossa linha garante ao comércio importador e exportador os transportes que forem necessários, utilizando navios portugueses.

Durante a guerra batemos toda a concorrência, esperamos batê-la também na paz.

MÁRIO SILVA

AGENTE DE NAVEGAÇÃO

RUA DAS FLORES, 81-2.º

LISBOA—Telefones: 23343—29696—21084

Acabe com as MOSCAS, BARATAS e TRAÇAS, utilizando

Suisect

contendo D. D. T.

A' venda em todas as casas da especialidade.

GRANDE QUINTA

E palácio restaurado, vende-se ou aluga-se, instalações p. t. expl. agr. e pecuar., muita água, recreio e rend. a 10 Km. saída Lisboa. Apartado Lx.ª 793.

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Lourenço Borges

FALECEU

SAPATARIA CRISANTEMO (Antonio Correia Saraiva e Alvaro Borges Saraiva) participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu muito chorado sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Travessa do Forte, n.º 4, 1.º, para o cemiterio do Lumiar.

A-exposição

de pintores alentejanos

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma engraçada página a propósito da exposição de pintores alentejanos, realizada em Vila Viçosa.

Botelho foca, com felicidade, na sua habitual página gráfica, os acontecimentos dos ultimos dias.

Outros desenhos de Pargana, Ares e Ramos Ribeiro e variados artigos e versos humoristicos completam a colaboração deste numero do popular semanário.

Numero avulso: $50. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º. (Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS—A noite passada, os gatunos partiram o vidro da montra de um estabelecimento na Rua da Escola Politécnica, 6, donde levaram canetas de tinta permanente e vários artigos de papelaria.

—Foi preso, pela P. S. P., Alvaro Maria Fernandes, Largo da Graça, 26, porque, sendo empregado num estabelecimento de serração e ferragens, no Largo da Graça, 28, ali entrou, por escalamento, furtando diversos artigos, no valor de 1.700$00.

SEM A CARTEIRA—Esteve no Torel um individuo de nome Aníbal de Castro Melo e Faro, fiscal das Obras Publicas, a queixar-se de que, ontem, á noite, no Parque Eduardo VII, um desconhecido, com quem falava lhe furtou a carteira com 600 escudos.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, pelas 21 e 30, o sr. dr. Antonio Sebastião Gonçalves fará uma conferência sobre «As caixas economicas nacionais», na Sociedade de Ciências Económicas, para encerramento das actividades deste ano.

—Integrada no ciclo organizado pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira, realiza amanhã, ás 12 horas, na Clinica Médica Pediátrica do Hospital Estefania, uma conferência o sr. dr. Fernando Sabido sobre «A hipersensibilidade na tuberculose».

BENEFICENCIA

Em comemoração do seu 11.º aniversário, o Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica distribui, no próximo domingo, um bodo a 50 pobres. Agradecemos o donativo de 20 escudos para dois pobres nossos protegidos.

Chegaram de Angola

288 bois para consumo

Ontem, chegaram ao Tejo, vindos de Angola, os vapores «Punge», com 90 bois, e «Cubango», com 198. O primeiro barco traz 35 dias de viagem. Sucede, porém, que esta carne, em lugar de ser logo abatida, fica á ordem da Junta, aguardando vez, visto ter a primazia a carne da metrópole. Por vezes o gado de Angola aguarda 15 dias e mais para ser abatido, o que ocasiona grandes encargos aos importadores que têm de pagar, com a alimentação de cada boi, 25$00 por dia. Se, em vez de se matarem 30 bois por dia, de que a população mal consegue adquirir alguns gramas, se fizesse uma matança maior duas ou três vezes por semana, toda a população, nesses dias, teria carne. Assim, as quantidades que estão a ser abatidas são absorvidas diáriamente pelos restaurantes, hoteis, casas de pasto, etc.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Seguiram para Londres o sr. prof. dr. Moses Amzalak e o consul da Noruega em Portugal, sr. Toddsen.

PERNAS SEM MEIAS

E' agradavel e economico andar sem meias durante o verão. Todavia uma perna com pelos desagrada á vista. Por isso o Salão Marcel tem produtos que os eliminam ficando a perna como se tivesse a mais fina meia.

RUA GARRETT, 48, S/LOJA

A festa desta noite

a favor do «Lar de Santa Ana»

E' esta noite que se realiza, no teatro da Trindade, a festa a favor do «Lar de Santa Ana», promovida por uma comissão de ilustres senhoras, com o patrocinio da Sociedade Feminina de S. Vicente de Paulo e cujo produto se destina a socorrer senhoras de pobreza envergonhada que se acolheram á protecção daquela casa benemérita. Deseja aquela sociedade dar expansão a esta obra cada vez mais necessária, para o que precisavam alugar casa maior, o que representa encargo pesado, com o aumento constante do custo da vida, que mais aflitiva torna a situação dessas pobres senhoras.

Na festa desta noite, a sr.ª D. Maria da Glória Barros e Castro dirá algumas palavras, seguindo-se um escolhido programa que inclui um solo de violoncelo pela sr.ª D. Maria Julia Fontes Pereira de Melo da Fonseca Nápoles, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Regina Cascais; «Suite de Corelli», para piano e orquestra, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, e um solo de piano com acompanhamento de orquestra, pela sr.ª D. Antoinette Levêque de Freitas Branco. Na segunda parte haverá canto, pelo sr. Edgar Duarte de Almeida, poesias recitadas pelo actor João Villaret, duetos e tercetos de óperas de Mozart e Cimarosa cantados e representados pelas sr.as D. Raquel Bastos, D. Maria Isabel Moreira, D. Maria Justina Pereira, D. Adelaide Robert, D. Maria Helena de Abreu Freitas Branco e pelo sr. Jorge Batalha Manzoni de Sequeira.

Os bilhetes que restam vendem-se nas bilheteiras do teatro.

O intercambio comercial luso-suiço

(Continuação da 1.ª pag.)

—Sem duvida. A nossa industria de produtos quimicos está desenvolvidissima e com um nome internacional. E já agora é curioso contar-lhe uma coisa que decerto ignora: o célebre D. D. T., insecticida que adquiriu fama com a guerra, era uma invenção suiça. Os americanos, por sua vez, fabricaram com ele um certo gás, que se guardava em ampolas e que era muito aplicado pelas tropas, contra todos os insectos. Mas o D. D. T. em pó é invenção suiça.

—Durante a guerra, essa industria foi muito afectada?

—Pode dizer-se que em grande parte paralisou.

Produtos portugueses na Suiça

Indagámos, em seguida, sobre as actuais exportações portuguesas para a Suiça. Foi-nos dada a seguinte resposta:

—Agora compramos vinho do Porto, e muitos comuns, sardinhas, conservas de peixe em geral, essência de terebintina, colofónia, cortiças, e feltros, de que ultimamente foi uma remessa de 800.000 francos suiços; matérias farmaceuticas brutas, águardente, frutas, principalmente amendoas, figos e castanhas. E das vossas colónias temos comprado também muitos produtos oleaginosos, como, por exemplo, copra, óleos industriais, café e cacau, tudo isto no valor de 22 milhões de francos suiços, para os nove primeiros meses do ano.

—Continuam, ainda, a ter grande carência de certos produtos?

—Há coisas que nos faltam bastante, devido á guerra. O leite e manteiga, atendendo ao que nós chamamos a batalha do Wahlen para a intensificação da cultura dos trigos e dos legumes, rareiam também muito, pois há poucos pastos. Daí, já se vê, a diminuição de todo o fabrico de lacticinos.

—Não podiamos antes de terminar a conversa, deixar de elogiar, ao nosso entrevistado, as magnificas exposições que o seu país organizou em Lisboa e no Porto, que demonstraram o grau de capacidade industrial da Suiça de hoje.

O sr. Brügger responde-nos com o seguinte alvitre:

—Seria também interessante, e nós muito o apreciariamos, que Portugal realizasse na Suiça uma exposição E tantas coisas teria para exibir! Só no seu folclore, que variedade de assuntos a tratar!

Depois, já quando a despedir-se:

—E não posso deixar de me referir ao Governo português, pela atitude que tomou para connosco, no que respeita ás compras que fizemos, e que mostrou inteira compreensão da nossa situação de estrangulamento, durante o conflito, devido á nossa posição geográfica.

OS CONCURSOS NA EMISSORA

Na Emissora Nacional realizou-se hoje o concurso de cantores ligeiros da Rádio. O juri resolveu, por maioria, não atribuir o prémio, mas sim mensões honrosas ás concorrentes Rosária Meireles e Maria Hortense.

Residência «visitada»

por três desconhecidos

O sr. Antonio das Neves, morador na Avenida Conde de Valbom, 6, declarou á Policia que, ontem, pelas 16 horas, sua mulher, Amelia da Conceição, porteira do referido prédio, ao entrar no 1.º andar, onde é inquilino Custodio Francisco dos Santos, para onde ia levar uma porção de roupa, por lhe estarem confiadas as respectivas chaves, encontrou, dentro daquela residência, onde tinham entrado por meio de chave falsa, três individuos, que, ao darem pela sua presença, se puseram em fuga. Como ela desse o sinal de alarme, ainda a agrediram, com um soco, apertando-lhe o pescoço.

Não se sabe, por ora, o que os gatunos levaram, visto o locatario se encontrar para Oliveira de Azemeis. No entanto, além de terem deixado diversos artigos já embrulhados, houve quem reparasse que dois dos gatunos, ao fugirem, levavam uma mala propria para senhora e um par de sapatos na mão.

APREENSÃO DE AZEITE

destinado a contrabando

A P. S. P. deteve, num estabelecimento de vinhos e comidas, na Rua da Cruz de Santa Apolónia, 15, Adriano Mateus, Salvador Pereira Duarte, Rosalinda de Almeida e Ermelinda Duarte, onde tinham «armazenado» 195 litros de azeite, em latas de 5, 10 e 15 litros, que foi apreendido.

O Adriano confessou á Polícia que o referido azeite se destinava a ser exportado para o Brasil, para onde o Salvador deve partir dentro em breve.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Vendo
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.002$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.030$	1.029$	1.031$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.081$	1.080$	1.082$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.004$	—
Centenários 4 %... ...	2.650$	2.650$	2.653$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.004$	1.003$	—
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.780$	—
Externas 3.ª série	—	2.000$	2.020$
Externas 3.ª carimbadas	1.830$	1.810$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	305$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.aport.	—	3.015$	3.025$
Lisboa e Açores por...	—	1.050$	1.065$
Ultramarino cp. T. p.	926$	926$	928$
Portugal port. T. p....	—	1.560$	—
Mundial	—	1.500$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	198$	197$	199$
Cimentos Tejo	620$	616$	620$
Cimentos Leiria T.p....	560$	550$	570$
Crédito Predial port....	26$	25$	26$
Gás e Electricidade cup.	329$	329$	330$
Alto Alentejo cupão ...	622$	620$	622$
Industrial Aliança	—	400$	408$
Portugal e Colónias ...	315$	314$	315$
Nac. de Navegação T.p.	1.180$	1.177$	1.180$
Colonial de Navegação	—	—	1.600$
Portuguesa de PescaT.p.	925$	923$	—
Portuguesa Tabacos cup.	555$	552$	555$
Tabacos Portugal cupão	—	—	670$
União Eléctrica Port.ª	—	—	900$
Cassequel	1.176$	1.176$	1.177$
Agricultura Colonial ...	608$	606$	609$
Açucar de Angola ...	2.660$	2.657$	2.665$
Buzi...	218$	218$	219$
Ilha do Principe	790$	785$	795$
Zambézia T. de 25. ...	145$	144$	145$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	528$	526$	530$
Norte de Portugal 5%	115$	—	115$
C. P. 6 %	141$	141$	143$
C. P. 6 % Beira Baixa	177$	—	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.022$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

TOIROS

FERMIN RIVERA

o famoso mexicano triunfador no Campo Pequeno e em Evora reaparece no dia 14 em Santarém com o grande cavaleiro

MURTEIRA CORREIA

Outro cavaleiro de categoria e outro matador de nomeada, com um grupo de forcados amadores, constituem o cartaz da grande corrida da Festa Académica em Santarém, a 14 de Julho próximo.

D. D. T. AMERICANO

100 o/o purissimo

O melhor insecticida, uma das maravilhas da química moderna

PENICILINA

Chegou uma nova remessa

QUINTANILHA, LDA. — R. Garrett, 80, 1.º

Telefone 29634

O PORTO PELO TELEFONE

Navio-escola espanhol

PORTO, 26.—Em retribuição da recepção dada ontem, em sua honra e da oficialidade e cadetes do «Juan Sebastian Elcano», o comandante daquela unidade espanhola, sr. D. Leopoldo Boado, dá esta tarde, a bordo, recepção ás autoridades portuguesas, consul do seu país, adido naval e outros convidados.

Antes, porém, os cadetes e oficiais vão visitar as instalações do Instituto do Vinho do Porto.

Oferecido pelo consul de Espanha, realiza-se, á noite, um banquete de homenagem á oficialidade.

Amanhã, por iniciativa do sr. coronel Joviano Lopes, os cadetes vão de passeio ao Marão, almoçando na pousada de S. Gonçalo.

Governador civil

Regressou hoje de Lisboa, onde teve uma importante reunião com os srs. ministro do Interior e subsecretario da Agricultura, sobre assuntos do maior interesse para a vinicultura nortenha, o sr. coronel Joviano Lopes, que, de passagem, esteve em Alcobaça, de visita a sua familia.

Abuso de confiança

O sr. Antonio Alves de Moura, comerciante, da Rua Santos Pousada, queixou-se á Policia contra José Manuel Maciel, acusando-o de apenas lhe prestar contas de 1.500 de 4.000 escudos que lhe confiou para tratar do trespasse de um estabelecimento.

Incêndio

A's primeiras horas da manhã, no lugar de Pedrosa, freguesia de Carvalhos (Gaia), declarou-se incêndio numa casa habitada por Manuel dos Santos, o qual foi extinto pelos Bombeiros Municipais de Gaia e voluntários dos Carvalhos, com o emprego de duas agulhetas. Ficaram destruidos inteiramente a cozinha, em cuja chaminé o fogo teve inicio, assim como os barracões, destinados a arrecadação de lenha e utensilios de lavoura.

Conferência

O sr. capitão Pina de Morais realiza ámanhã, pelas 21 e 30, na Casa Regional da Beira-Douro, uma conferência subordinada ao tema: «Paralelo dos dois terrenos».

Reunião científica

Efectua-se ámanhã, pelas 22 horas, na Ordem dos Médicos uma reunião da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia. Apresentarão trabalhos os srs. drs. Eduardo Teixeira de Sousa, Aureliano da Fonseca e prof. Celestino Maia.

Queda mortal

Faleceu, no hospital, Américo Ribeiro, de 36 anos, vendedor de gasolina, da Rua de Miragaia, que ontem caiu da Rua da Madeira para o pavimento da rua, junto á estação de S. Bento.

Atropelamento

Foi atropelado por uma bicicleta, em Santo Ovidio, Celeste Gomes dos Santos, de 22 anos, operária, de Pedrosa (Gaia) que sofreu fractura da perna esquerda, pelo que recolheu ao hospital.

Companheira infiel

António da Silva Branco, trabalhador, de Rio Tinto, queixou-se á Policia de que Maria Inês Magalhães, com quem vivia, lhe desapareceu de casa, com objectos que avalia em 4 contos.

Sementes para as colónias

Recebemos do agricultor sr. Alcino de Pina Gouveia, de Nampula—Minique (Moçambique) uma carta em que nos conta que tendo pedido á Repartição de Agricultura que lhe entregasse umas sementes idas da metrópole e de que muito necessita, lhe foi respondido que a encomenda ia ser devolvida, por não ter sido pedida com antecedencia a respectiva licença de importação. Pede-nos que chamemos para o caso a atenção do Ministerio das Colonias.

SUFRAGIOS

Coronel Henrique Herculano da Cunha e Estrela Ribeiro da Fonseca Santa Clara da Cunha

Mandada celebrar por seus filhos reza-se ámanhã, quinta-feira, ás 10 horas, na capela de Nossa Senhora da Saude, missa por alma do coronel Henrique Herculano da Cunha e Estrela Ribeiro da Fonseca Santa Clara da Cunha.

CARREIRAS AÉREAS

Apartir de 2 de Julho próximo, a Panair do Brasil passará a fazer carreiras bi-semanais para a Europa. Os aparelhos sairão do Rio ás terças e sextas-feiras e chegarão a Lisboa ás quartas e sábados. As primeiras daquelas carreiras estender-se-ão a Londres, terminando a outra em Paris.

ESTRADAS DOS AÇORES

Na Junta Autónoma das Estradas realizaram-se, esta tarde, quatro concursos publicos, para a construção de estradas nas ilhas do Pico, Faial e Flores, cujo custo está calculado em 8.700 contos.

Dezenas de pessoas

envolvidas pelas chamas numa estação *de «ferry-boats»* de Nova-York

NOVA YORK, 26. — Na estação terminus dos «ferry-boats» de Nova York, na ilha de Staten, registou-se uma enorme explosão, que foi seguida dentro de três minutos dum violentíssimo incêndio, que envolveu por completo o edifício onde estão instalados os serviços da referida estação.

Até agora, há notícias de ter havido, pelo menos, 3 mortos e de terem ficado feridas 20 pessoas. Receia-se que dezenas de pessoas que se encontravam dentro do edifício não tenham podido salvar-se em consequência do mesmo ter sido rapidamente envolvido pelas chamas e densas nuvens de fumo. Sabe-se que muitas pessoas se atiraram para a água, conseguindo assim salvar-se.

Muitos bombeiros sofreram intoxicação e foram transportados em estado grave para o hospital. Outros sofreram graves queimaduras.

As causas do fogo não estão ainda bem determinadas, mas diz-se que foi uma barcaça carregada de petróleo, que estava amarrada á estação terminus dos «ferry-boats», que explodiu com grande fragor.—(U. P.).

O Parlamento grego

votou que o plebiscito se realize em 1 de Setembro

ATENAS, 26.—Depois duma reunião que se prolongou por toda a noite, mais de 200 deputados pertencentes ao partido do Governo e a outros grupos monárquicos votaram ontem, por aclamação, o projecto de lei para se realizar o plebiscito sobre a questão do regresso do rei Jorge no dia 1 de Setembro próximo. Um grupo de 49 deputados do Partido Liberal, chefiado por Themistocles Sophoulis, abandonou a Camara, abstendo-se de votar «por considerar que a lei vai criar dificuldade no estrangeiro, evitando ao mesmo tempo o restabelecimento da paz interna».

O Partido da União—republicano—chefiado por Papandreou, Venizelos e Kanelopoulos votou contra a lei, com o fundamento de que o plebiscito «não resolve a questão do regime». Depois da aprovação da lei, Panos Katzipanos, ministro da Justiça, falando em nome do Governo, declarou: «Os governos aliados aprovaram a data de 1 de Setembro para a realização do plebiscito».—(Reuter).

AS INUNDAÇÕES NA COREIA

causaram grandes prejuizos

SEOUL (COREIA), 26.—Conhecem-se mais pormenores das formidáveis inundações que assolaram o Sul da Coreia e que causaram estragos materiais incalculaveis.

Segundo as notícias agora recebidas, verifica-se que morreram afogadas ou desapareceram mais de 1.000 pessoas. Centenas de casas foram destruidas pela furia das águas e milhares de pessoas encontram-se sem habitação, sendo verdadeiramente angustiosa a sua situação.

As inundações foram provocadas pelas chuvas diluvianas que caíram nos ultimos dias. Os estragos causados na agricultura são incalculáveis.—(U. P.).

Leques

Mais de 2 mil padrões aos preços de 5 escudos a 1.000 escudos, o mais completo e variado sortido em leques valencianos, encontram-se á venda na Perola da China, Rua da Palma, 125, telefone 25226. Grandes descontos para revenda.

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Molotov aguarda

instruções de Moscovo acêrca do problema de Trieste

PARIS, 26—Uma subcomissão especial deve reunir-se hoje, ás 10 horas, para estudar os problemas relativos ás colónias italianas devido á insistencia de Molotov, ontem á noite, para que este assunto seja rapidamente resolvido. Mais tarde, os subsecretários dos Negócios Estrangeiros devem reunir-se para organizar a lista dos pontos mais importantes sobre todos os assuntos que ainda não estão suficientemente discutidos pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, não se tendo, quanto a eles, chegado a acordo.

Os subsecretários organizaram ontem a lista dos pontos mais importantes do tratado de paz com a Itália, mas os ministros dos Negócios Estrangeiros não chegaram a acordo, mesmo quanto ás questões de menor importancia. As demoras que se têm registado provocam a impressão geral, nos circulos afectos á conferencia, de que os ministros dos Negócios Estrangeiros podem estar prestes a atingir o momento decisivo da reunião, decidindo-se pelo seu exito ou pelo seu malogro. Supõe-se possivel que, se Molotov receber instruções de Moscovo, para concordar com alguns pontos importantes, tais como a questão de Trieste, a conferencia pode terminar com um subito acordo sobre muitos problemas de somenos importancia.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros devem reunir-se ás 16 horas de hoje, sob a presidencia de Bevin. Na reunião de hoje o primeiro-ministro francês, Georges Bidault, estará representado por um subsecretário, a fim de assistir á sessão da Assembleia Constituinte, onde fará a apresentação do seu Gabinete.—(Reuter).

James Byrnes desenvolve intensa actividade em Paris

PARIS, 26—Os observadores politicos ligam a maior importancia ás conversações que Molotov e Byrnes tiveram, antes da reunião de ontem á tarde do Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros dos Quatro Grandes e á conferencia de 30 minutos que Byrnes teve com Georges Bidault, depois de terminar a sessão. Seguidamente o secretario de Estado americano avistou-se com Ernest Bevin, com quem conferenciou durante mais de duas horas.

A impressão dominante em Paris é de que, da solução ou não solução do complicado e intricado problema de Trieste, depende o êxito ou o malogro da Conferência de Paris. Parece assente que Molotov não modificará a sua atitude no que se refere a Trieste, a qual é a de que a cidade e o porto devem ser entregues á Jugoslavia.

Não se sabe bem a razão por que Byrnes, ontem á noite, estava mais optimista do que quando chegou a Paris, há 10 dias.

Os circulos britanicos de Paris, ontem á noite, declaravam que não compreendiam nem podia interpretar a táctica assumida por Molotov durante a reunião plenária de ontem á tarde do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros. O sentimento geral nos circulos ingleses é de que Molotov está a desenvolver uma acção apenas com o objectivo de ganhar tempo, pois não podem compreender a razão pela qual Molotov se opõe determinadamente a resolver questões como as reclamações francesas de Briga Tenda ou as das ilhas do Dodecanesco, ao mesmo tempo que insiste pela discussão do Danubio, que não estava na agenda.

O informador oficial britanico interrogado sobre se Molotov voltou a adoptar a sua anterior táctica de intransigencia completa, respondeu: «Realmente, não sei».

Os circulos politicos franceses mostram-se também impacientes com a atitude de Molotov.—(United Press).

Aumenta a tensão

entre italianos e jugoslavos

TRIESTE, 26.—Aumenta a tensão entre italianos e jugoslavos na provincia de Venezia Giulia, tendo-se registado ontem mais escaramuças entre os habitantes das duas nacionalidades, em consequência do que resultou haver 16 feridos, alguns dos quais de gravidade.

Nas paredes de muitos edificios da cidade de Trieste apareceram escritos a negro os seguintes dizeres: «Trieste é italiana», «Fora com os jugoslavos!», «Viva a Itália!».

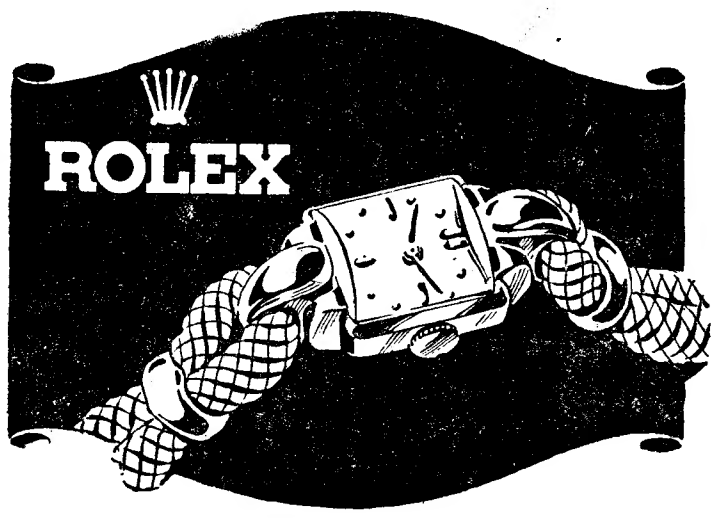
As autoridades militares aliadas de ocupação mandaram lavar imediatamente das paredes aqueles dizeres e fazem investigações para descobrir os autores.—(U. P.).

Continuam a verificar-se concentrações de tropas

BELGRADO, 26.—As autoridades jugoslavas continuam a afirmar que os ingleses e norte-americanos continuam a concentrar poderosos efectivos militares e material de guerra na linha de demarcação de Trieste e de Venezia Giulia e que no porto de Trieste estão ancorados vários barcos de guerra aliados.—(U. P.).

Um cruzador americano a caminho de Trieste

WASHINGTON, 26.—A Secretaria de Marinha informa que está a caminho de Trieste um cruzador norte-americano de 10.000 toneladas, mas não fornece quaisquer pormenores sobre as razões por que foi enviada para ali aquela unidade de guerra.—(United Press).



O delegado polaco

na Comissão da Energia Atómica *insurge-se* contra as experiências nas ilhas Bikini

NOVA YORK, 26—Anuncia-se, oficialmente, que a Comissão de Energia Atómica da O. N. U., depois duma reunião que durou quatro horas, resolveu nomear uma comissão de trabalhos constituida por 12 membros, cuja missão é estudar todas as propostas destinadas a fiscalizar a energia atómica e fazer depois um relatório circunstanciado das mesmas á Comissão de Energia Atómica.

Antes de se chegar a esta resolução o delegado francês Parodi e o delegado holandês Van Kleffens expressaram o ponto de vista de que os planos apresentados pelos Estados Unidos e pela Russia para a fiscalização da energia atómica não eram completamente incompativeis.

Lange, delegado da Polónia, declarou que ambos os planos mereciam a aprovação do seu país, mas acrescentou: «Quero dar todo o meu apoio ao plano apresentado pela Russia, de que devia ser completamente proibida a fabricação de bombas atómicas e que deviam ser destruidas todas as que foram já fabricadas e que estão guardadas. O Mundo precisa de paz e tranquilidade e não de bombas atómicas que, num próximo futuro, poderão vir a provocar a completa destruição do planeta em que habitamos. Sou de opinião de que deviam ser terminantemente proibidas as experiencias que os americanos vão realizar no dia 1 de Julho próximo, com o lançamento de uma bomba atómica na enseada das ilhas Bikini, pois as referidas experiencias podem causar os piores males á Terra).—(U. P.).

A Camara dos Comuns

encerrou os seus trabalhos

LONDRES, 26.—A Camara dos Comuns encerrou os trabalhos ao romper da madrugada de hoje—precisamente ás 3 e 5 (T. M. G.)—depois de outra sessão para discutir a lei de Finanças. A sessão começou três horas e meia depois de encerrada a anterior, que foi a mais longa da Camara dos Comuns de há dez anos a esta parte, e que terminou ontem de manhã.

Durante a sessão que findou, ficou concluida a discussão do relatório da comissão de Finanças. A Camara rejeitou depois a emenda da Camara dos Lords ao projecto do Governo relativo á fiscalização e garantias financeiras. Essa emenda tinha como objectivo limitar o poder do Governo á fiscalização dos emprestimos e dos capitais a um periodo de cinco anos. Seguidamente foram discutidos e aprovados dois outros projectos, após o que se encerrou a sessão.—(R.).

OIÇA A VOZ MELODIOSA DO CANTOR
MARIO ROSSI
O GRANDE ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA
LARREA Y SUS GITANOS
TODAS AS NOITES NO
ARCADIA

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27528

TUDO PARA CAMPISMO VIEIRA CAMPOS 215, R. da Prata, 217